

Haddad diz que corte de gastos sai nesta semana

Anúncio de pacote para reduzir despesas públicas acalma o mercado; dólar tem forte queda p. 11 e 17



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Fluxo de passageiros aumenta a cada dia no terminal do Salgado Filho; concessionária Fraport quer entregar a pista completa em dezembro p. 16

Aeroporto de Porto Alegre supera 120 voos diários e registra bom movimento

INFRAESTRUTURA p. 21

Avança projeto de ponte entre Rio Grande e São José do Norte

LEILÃO p. 8

Dalassanta faz novo lance para comprar IPA e Americano

CHARLY TRIBALLEAU/AFP/JC



Republicano Donald Trump e democrata Kamala Harris buscam votos

ELEIÇÕES NOS EUA

Votação termina hoje com disputa acirrada

A eleição é uma das mais equilibradas da história. As pesquisas eleitorais nos Estados Unidos indicam que Kamala Harris e Donald Trump estão tecnicamente empatados. p. 18

Indicadores

4 de novembro de 2024



+1,87

B3

Volume: R\$ 19,401 bi
A expectativa de que o governo federal esteja perto de anunciar o pacote de cortes de gastos públicos gerou impacto positivo na B3, que fechou em forte alta, aos 130,5 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,62%	-2,74%	+10,20%

Dólar

Comercial	5,7826/5,7831
Banco Central	5,7892/5,7898
Turismo	5,9400/6,0170

Euro

Comercial	6,2900/6,2920
Banco Central	6,3091/6,3109
Turismo	6,5000/6,5610

CONJUNTURA

Paulo Guedes diz que Brasil não seguiu onda mundial de crescimento

O Brasil tem a chance de se recolocar no cenário internacional a partir da reconfiguração de cadeias produtivas. Com a Inteligência Artificial, a indústria precisará de energia. A fronteira agrícola também é um capital que poderá se tornar um diferencial, avalia o ex-ministro da Fazenda Paulo Guedes. p. 7



Ex-ministro da Fazenda, Guedes palestrou na Fecomércio ontem

AGRONEGÓCIO p. 9

União estuda plano para estimular a ovinocultura

/ EDITORIAL

A nova política de Estado para fazer o RS crescer

Colocar em práticas medidas para acelerar o desenvolvimento econômico e social, por meio de uma política de Estado de longo prazo, guiada por evidências científicas, é o que todas as gestões, em diferentes níveis, deveriam seguir, principalmente em um momento em que o mundo atravessa uma crise climática sem precedentes.

O Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, lançado pelo governo do Rio Grande do Sul na semana passada é, justamente, um norte para que o Estado volte ao trilho do crescimento nos próximos anos.

Ao partir de uma perspectiva do cenário econômico atual do RS, somado ao que se avançou nos últimos 20 anos, o plano analisa indicadores socioeconômicos e de competitividade, considerando três pilares - Econômico, se debruça sobre a trajetória de crescimento do

Produto Interno Bruto (PIB) a partir da força de trabalho e produtividade; Inclusivo, analisa indicadores de renda e mercado de trabalho, e sustentável, um panorama de oportunidades no contexto ambiental e de resiliência climática.

Para consolidar o RS como "o melhor Estado para se viver no Brasil" estão entre os eixos elevar o PIB e melhorar a competitividade, investindo em temas caros aos gaúchos nos últimos anos, como a qualificação da educação básica e profissional.

Os demais quatro eixos incluem melhorar o ambiente de negócios, simplificando a burocracia para empreendedores e fazendo do RS um destino de investimentos. Na inovação e tecnologia, a ideia é convertê-las em produtividade e avançar com a inteligência artificial na matriz econômica.

Outro eixo bastante importante e um gargalo hoje para o Estado é a infraestrutura. Nos planos estão reestruturar e diversificar a logística estratégica. Ao mesmo tempo, deve-se focar nos recursos naturais disponíveis e potencializar a transição energética, a resiliência climática e a irrigação.

As metas para tirar o RS da estagnação econômica são ousadas. Em relação ao PIB, o plano é dobrar o crescimento econômico anual do Estado até 2030, chegando a 3%. Nas últimas duas décadas, a média ficou em 1,6% ao ano.

Um dos instrumentos para isso é a recém-criada Agência de Desenvolvimento Invest RS, cuja missão é executar políticas públicas de atração de investimentos e de promoção comercial, integrando Estado, sociedade e setores produtivos.

Essa cooperação harmoniosa entre diferentes integrantes do ecossistema pode, de fato, resultar em um efeito maior do que o que cada parte individualmente poderia alcançar e levar o RS a um novo patamar de desenvolvimento.

Plano do governo é dobrar o crescimento econômico anual do RS até 2030, chegando a um PIB de 3%

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O sexto episódio do JC Conecta já está no ar. Ico Thomaz recebeu Melanie Caffarate, profissional de comunicação da Pan American School, para um bate-papo sobre educação internacional, diversidade cultural e projetos de impacto social. Na entrevista, Melanie destaca diferenciais da única escola internacional de Porto Alegre. Assista mirando no QR Code.



REPRODUÇÃO/JC

CONECTA - EP. 6 COM MELANIE CAFFARATE, PROFISSIONAL DA PAN AMERICAN SCHOOL

/ EMPRESAS & NEGÓCIOS



REPORTAGEM ESPECIAL

Indústria da areia se moderniza e projeta alta com reconstrução pós-enchentes

Setor tem demanda crescente impulsionada pelo crescimento urbano, mas encara desafios ambientais e regulatórios

A indústria da areia projeta um crescimento a partir das obras de reconstrução do Rio Grande do Sul pós-enchentes. Por aqui, o setor é fundamental no segmento da construção civil, sendo um insumo essencial para a produção de concreto, argamassa e outros materiais usados em obras de infraestrutura e edificações. O caderno Empresas & Negócios desta semana mostra que o setor experimenta uma demanda crescente, mas, por outro lado, encara desafios ambientais e regulatórios. Leia a reportagem de Roberta Mello acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Caff (Centro Administrativo Fernando Ferrari) é um símbolo do Estado. Por isso, merece ser melhor preparado para as necessidades dos servidores e da população." **Rafael Ramos**, subsecretário de Parcerias e Concessões das secretarias da Reconstrução Gaúcha (Serg), sobre a reforma e remodelação do prédio, em Porto Alegre.

"Ao submeter crianças negras a condições de exploração severas, com menores salários e mais riscos, o mercado de trabalho perpetua um ciclo de exclusão que compromete o desenvolvimento dessas populações, limitando suas oportunidades de ascensão social." **Michelly Antunes**, líder de Programas e Projetos Sociais na Fundação Abrinq.

"Os investidores ainda estão céticos quanto ao potencial de recuperação sustentável da China, o que afeta diretamente setores como mineração e petróleo." **Christian Iarussi**, especialista em mercado de capitais da The Hill Capital.

"Com Lula, tratei de cinco temas. Três deles pontuais: a binacionalidade do aeroporto de Rivera, a construção de uma nova ponte sobre o rio Jaguarão, e o canal São Gonçalo, que nos permite sair por um porto brasileiro. Alguns dirão que é perda de soberania não sair pelo porto de Montevideu e sair pelo Rio Grande do Sul. Soberania é ser competitivo no mundo." **Luis Lacalle Pou**, presidente do Uruguai.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A vida é um caminho entremeado de sonhos, esperanças, alegrias, tristezas, vitórias, fracassos, amor, ilusões. O encanto da vida, a alegria de viver, vem da multiplicidade de fatos, quando se sabe extrair o principal, que é aprender a ser feliz... Ser feliz, apesar das dificuldades, dos problemas, das tristezas... Sentir Deus em cada segundo, em cada minuto da vida... Quando colabora para a felicidade do próximo, você também se torna feliz.

Meditação

A verdadeira fonte de felicidade está em Deus e nos pequenos gestos do dia a dia.

Confirmação

"Felizes os que procedem com retidão, os que caminham na lei do Senhor" (Sl 119[118]).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Da série “depois que inventaram a debulhadeira de milho, não duvido de mais nada”. Em conversa na internet sobre vinhos, os nomes dos comentaristas foram acrescidos com a profissão. Abaixo de um deles, apareceu um “gordo profissional”.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

O afiador do passado

Outrora figura comum nas ruas das cidades anunciando sua presença tocando uma flauta de Pan, feita de taquaras, o afiador de facas e outros instrumentos cortantes meio que tomou chá de sumiço quando estes utensílios caseiros ficaram baratos. Vez que outra aparece um para dar o ar da sua graça, como este na rua Padre Chagas. Freguesia encolheu mas não desapareceu.

Ave, Rayol

O cantor Agnaldo Rayol, falecido ontem aos 86 anos, foi um vozeirão (barítono) de ponta da música brasileira. Cantar a Ave Maria de Gounod era com ele mesmo. Os novinhos se esquecem que ele também teve o programa de humor, o Corte Rayol, junto com o humorista Renato Corte Real, na TV Record.

Vá entender

Para 52% dos americanos, a sua situação é pior do que há quatro anos. Mas os EUA estão longe de uma recessão, a taxa de desemprego é das menores em cerca de 50 anos, a taxa de população ocupada é recorde, a inflação cai, a produtividade cresce. Talvez o balizador seja como aqui, aumento do custo de vida.

Os butiás do bolso

Mudas de butiazeiros produzidas na ex-Fepagro de Viamão serão entregues na Feira do Livro de Porto Alegre hoje às 19h, na sessão de autógrafos da obra sobre a visão e as previsões de José Lutzenberger. O livro traz imagens exuberantes do Parque Estadual de Itapuã.

Sem querer querendo

Assim como outros municípios atingidos pela enchente, a prefeitura de Porto Alegre foi surpreendida com o prazo de 15 dias determinado pelo governo federal, a contar desta segunda-feira, para que os cidadãos possam recorrer do auxílio reconstrução. Detalhe: os municípios foram avisados apenas na quinta-feira, dia 31 de outubro. Não dá tempo para tocar a burocracia. Tem cara de maldade aí.

Realidade nua e crua

Sobre o aumento dos corridos do seguro-desemprego, aqui vai um caso contado por um proprietário de grande operação alimentícia. Boa parte das demissões, disse ele, é o empregado que provoca a fazer corpo mole para ser despedido após cinco ou seis meses. Então ele entra na Justiça, sempre leva algum, e depois opta pelo seguro-desemprego ou bolsa família, o que pagar mais.

A demora que atrapalha

Em qualquer atividade em que o tempo é essencial como cinema, o timing, o tempo certo que o diretor imprime à ação é vital. O timing do governo Lula em cortar despesas estragou o filme, cujo efeito imediato foi levar o dólar às alturas. E com ele, a inflação pega carona.



LEONARDO SALVADOR

Rua da Saúde da Santa Casa

A Santa Casa de Porto Alegre inaugurou a Rua da Saúde com o nome de Décio Andreotti, falecido em 2018. Além de professor e historiador, dedicou sua vida à pesquisa e ao ensino nas áreas de filosofia e matemática, como frisou o provedor Alfredo Englert. O ato contou com a presença do professor Luiz Osvaldo Leite, amigo e colega de Décio Andreotti.

Rentabilidade e segurança com isenção de IR.

Invista em LCA.

Laura Chagas de Azevedo
Assessora de Investimentos

- Rentabilidade de até 100% do CDI
- Investimentos a partir de R\$ 1 mil
- Garantia do FGCOOP

Sicredi Origens RS

Visite uma das nossas agências ou chame no WhatsApp (51) 3358-4770

Somente para pessoa física, com carência e vencimento de 276 a 731 dias. Consulte condições no ato da contratação.

LANÇAMENTO

LE LAKE EYRE

VIVA DIFERENTE, VIVA O EXCLUSIVO

O SEGUNDO CONDOMÍNIO DO GOLDEN LAKE.



ILUSTRAÇÃO FACHADAS FRONTAIS

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

Unidades a partir de
R\$1.900.000*

Com mensais de
R\$5.800*

Financiamento direto
com a Multiplan em
até 100 meses*

*PREÇO REFERENTE À UNIDADE 203 DA TORRE 1. PRESTAÇÕES MENSAIS DURANTE O PERÍODO DE CONSTRUÇÃO. CONDIÇÕES COMPLETAS E MAIS INFORMAÇÕES NO GOLDEN HALL.

Todas as unidades com
**vista permanente
para o Guaíba**

3 e 4 suítes
de **127 a 186m²**
2 e 3 vagas

INFRAESTRUTURA INCOMPARÁVEL PARA O SEU BEM-ESTAR ABSOLUTO.

- Geradores com capacidade de 24h para as áreas comuns e integral para todos os apartamentos
- Elevadores panorâmicos inéditos, nas duas torres, com vista espetacular do Guaíba

- Quadra de Beach Tennis com bar e churrasqueira
- Fitness Center com academia e piscina aquecida coberta com 25m
- Piscina climatizada com raia de 50m, bar de apoio, deck molhado e bangalôs
- Pet Place
- Bosque
- Espaço Gourmet
- Espaços Barbecue
- Espaço Fogo
- SPA completo
- Beauty Center
- Salão de Festas Infantil
- Brinquedoteca
- Playgrounds
- Espaço Teen
- Mini Market
- Locker Room

LE
LAKE EYRE

VISITE O GOLDEN HALL E APROVEITE AS
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO.
Av. Diário de Notícias, 1.200 - Porto Alegre
☎ (51) 3094-1700 📞 (51) 98061-1286

GL
GOLDEN LAKE

Multiplan

/ PALAVRA DO LEITOR

JC Contabilidade

O contador “tradicional” tem como diferencial a sua abordagem personalizada. Ele oferece uma análise detalhada das informações financeiras e econômicas da empresa, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas. Já a contabilidade digital automatiza processos, como o envio de declarações e o controle de tarefas básicas (caderno JC Contabilidade, **Jornal do Comércio**, edição de 16/10/2024). Sempre digo que é preciso olhar para o consumidor e para o mercado! O digital mudou muito a forma de relacionamento, de vender e de prestar serviços. Mas ele se soma ao presencial e não o exclui 100%. Às vezes, olhamos apenas uma parcela do mercado e afirmamos que o presencial é desnecessário, mas na prática não é desta forma. *(Alexandre Ferrão)*



Contador 'tradicional' se destaca em meio à era digital

Um dos grandes desafios do contador "tradicional" é, em primeiro lugar, a necessidade de se adaptar ao mercado digital. Isso exige que o profissional tenha uma visão ampla e atualizada das ferramentas tecnológicas disponíveis. Além disso, é fundamental manter-se atualizado em relação às mudanças constantes na legislação tributária e contábil. A contabilidade digital trouxe vantagens, como a agilidade e a redução de custos, mas também trouxe desafios, como a necessidade de maior segurança e proteção de dados. O contador tradicional deve buscar equilibrar a eficiência da tecnologia com a personalização e o atendimento ao cliente que são seus pontos fortes.

Centro Histórico

Em obras desde novembro de 2022, o Viaduto Otávio Rocha, juntamente com a Escadaria da Borges, segue trazendo complicações para o Centro Histórico de Porto Alegre. Dessa vez, o problema envolve a segurança dos pedestres e também dos motoristas que circulam pela avenida. Por falta de espaço na calçada, os populares circulam na via sem nenhum tipo de proteção contra os carros, que passam rente a eles em alta velocidade (Site do JC, 24/10/2024). Se existe instrução sobre a utilização do outro lado da rua, o problema é do pedestre que prefere se arriscar. As pessoas são o resultado das suas escolhas. *(Márcia Cornetet Medaglia)*

Urbanismo

O paredão branco da loja da Leroy Merlin, no Shopping Pontal, na Zona Sul de Porto Alegre, está passando por reforma. A fachada, que faz barreira com a orla, gerou polêmica por ser um projeto diferente do aprovado pela prefeitura (Site do JC, 15/10/2024). O prédio ficou no estilo das lojas deles. Independentemente de ser branco ou vidro, os dois tapam o Guaíba. *(Daiani de Castro Azevedo)*

Urbanismo II

Ainda bem que não sou a única a chamar aquilo de paredão branco. Qualquer pessoa com o mínimo senso de estética acha aquilo horrível. *(Camila Maia)*

Eleições 2024

Nas ocasiões em que os candidatos Maria do Rosário (PT) e Sebastião Melo (MDB) se encontraram, sempre houve cordialidade. No domingo de eleição, ao chegar a um compromisso, Maria carregava um café e Melo chegou a cheirá-lo (Site do JC, 27/10/2024). Exatamente! Seja de onde for e quem sejam os candidatos, o mínimo que se espera é respeito. Isso é democracia! *(Fernanda Cristina Maciel Torres)*

Eleições 2024 II

Assim é bonito de ver. Respeito ao pleito e às diferenças. Entendendo que a política é a única forma de mudar algo. *(Luciana Franco)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A omissão na proteção dos vulneráveis

Guilherme Wondracek

A Polícia Civil nunca trabalhou tanto e nunca foi tão mal paga e valorizada. Os policiais civis receberam 6% de reposição desde 2019. Não chega nem próximo da inflação do período. Todavia, a Polícia Civil nunca parou. Não parou na pandemia da Covid-19. Não parou durante os alagamentos de maio. Os policiais civis jamais

A Polícia Civil gaúcha é uma das melhores do Brasil, mas também uma das mais mal pagas

mais uma prova de como a segurança pública, de fato, é vista pelos gestores: serve apenas para angariar votos.

A verdade é que não há preocupação com quem presta o serviço, bem como com quem o recebe. Isso que o tema da violência contra a mulher foi uma das bandeiras da campanha eleitoral de 2018 e de 2022.

saíram das ruas para cumprir o seu dever. E, frise-se, os policiais nunca vão parar. Mas não se pode silenciar diante de tanto descaso por parte do governo do Rio Grande do Sul.

As falhas no sistema de monitoramento eletrônico de agressores de mulheres são

É inadmissível que as vítimas tenham a falsa sensação de que estão protegidas, que acusados que estão cumprindo as decisões judiciais que aplicaram as medidas protetivas de urgência sejam conduzidos indevidamente a delegacias de polícia por causa de aparelhos defeituosos e que policiais tenham que deixar de lado as suas obrigações para fazer “frete” de tornozela.

Direitos e garantias fundamentais são menosprezados pelos governantes. Para se cobrar excelência na execução de um serviço essencial é preciso valorização e respeito àqueles que prestam e fazem a segurança pública.

A Polícia Civil gaúcha é uma das melhores do Brasil, mas também uma das mais mal pagas. Os últimos acontecimentos envolvendo grupo de vulneráveis (mulher, criança, idoso e vítimas de intolerância) demonstram que o Rio Grande do Sul não se preocupa com essa pauta.

O aumento de casos grotescos deixa evidente que faltam políticas públicas para evitar que casos assim se repitam. Fica difícil trabalhar nesses casos quando se tem um déficit de agentes policiais e quando é preciso priorizar atividades secundárias (como frete de tornozela) e não a prevenção e a investigação qualificada de crimes contra os vulneráveis.

Delegado e presidente da Asdep

Impacto das eleições dos EUA para imigrantes

Gabrielle Hayashi Santos

As eleições nos Estados Unidos são acompanhadas de perto por imigrantes que residem, estudam ou trabalham no país, pois afetam diretamente políticas migratórias e educacionais. Cada nova administração define diretrizes que influenciam o acesso a vistos e programas de permanência, tornando este período decisivo para muitos.

Para estudantes e trabalhadores imigrantes, o partido vencedor pode significar mais estabilidade ou incertezas. Em geral, os democratas têm postura mais acolhedora, enquanto os republicanos destacam o controle migratório.

Essa diferença é visível em programas como o visto H-1B, importante para profissionais qualificados, e nas condições do visto F-1, essencial para estudantes, além do OPT (Treinamento Prático Opcional), que permite trabalhar temporariamente na área de estudo.

O programa Daca (Ação Diferida para Chegadas Infantis), que beneficia jovens imigrantes indocumentados conhecidos como Dreamers, é outro ponto sensível.

Enquanto democratas tendem a apoiar o Daca, governos mais conservadores ameaçam reduzi-lo, o que impactaria a vida de milhares de jovens.

A administração eleita também afeta o

acesso à educação e bolsas de estudo. Governos com políticas de incentivo educacional tendem a aumentar subsídios para estudantes internacionais, enquanto outros podem adotar restrições que dificultam o acesso a financiamento e parcerias universitárias.

Além das políticas, o ambiente social é influenciado pelo tom das campanhas e discursos eleitorais. A imigração é tema central e provoca reações polarizadas, afetando a experiência cotidiana dos imigrantes.

Para imigrantes que buscam estabilidade nos Estados Unidos, as eleições não são apenas uma escolha política, mas uma questão de futuro. Um governo aberto à imigração pode oferecer oportunidades, enquanto uma administração mais rígida traz desafios e incertezas. Entender o cenário político permite que estudantes e trabalhadores adaptem seus planos conforme as mudanças de cada nova gestão.

Cada nova administração define diretrizes que influenciam vistos e programas de permanência

Consultora em educação internacional e carreiras

Paulo Guedes diz que País não seguiu onda de crescimento

Ex-ministro da Fazenda palestrou na Capital a convite da Fecomércio-RS

/ CONJUNTURA

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

O Brasil tem uma oportunidade de se recolocar no cenário internacional com a reconfiguração das cadeias produtivas globais. Com a chegada de novas tecnologias, sobretudo a Inteligência Artificial, a indústria precisará de energia. A extensa fronteira agrícola também é um capital que poderá se tornar um diferencial com o aumento populacional previsto de mais de 2 bilhões de pessoas em 25 anos. As avaliações foram feitas pelo ex-ministro da Fazenda da gestão Jair Bolsonaro, Paulo Guedes, que esteve em Porto Alegre a convite da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS).

À frente da pasta entre 2019 e 2022, Guedes falou para cerca de 500 convidados, entre empresários, políticos e dirigentes de sindicatos, discorrendo sobre as mudanças no mundo desde o final da Primeira Guerra Mundial. Entre os anos 1900 e 2000, segundo Guedes, nunca houve tanto progresso e avanço. De acordo com ele, com a chamada Pax Americana, quando se consolidou a hegemonia dos Estados Unidos, teve o início da implementação das democracias liberais, com países como Alemanha e



“A economia do Brasil e os impactos no comércio” foram tema do evento

Japão se tornando as maiores economias do mundo. Ele apontou ainda que, caso a Rússia tivesse entrado na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), estaria hoje fortalecida. Por outro caminho teria seguido a América Latina, onde os países começaram um processo de regressão, destacou. “Havia dois caminhos, o do sucesso, com o capitalismo, ou o da miséria, com o socialismo. Por aqui, escolheram o segundo”, disse, ponderando que a Argentina, após mais de 100 anos, começa a reagir. Dizendo-se avesso à palavra capitalismo, preferindo falar em economia de mercado, o ex-ministro lembrou que o modelo não só promove mais empregos, como permite salários melhores. “A economia de mercado é uma

linguagem universal”, disse, pontuando, no entanto, que embora a democracia tenha avançado, a assimetria entre países continua. “A Guerra Fria continua, com a liderança da China. A geopolítica pulou para o banco da frente do carro e empurrou a economia para o banco de trás.”

Nesse cenário, segundo ele, o Brasil está chegando no final do “baile global”, depois que o mundo todo cresceu, mas ainda há tempo de uma reação. Guedes disse ainda que durante o governo Bolsonaro, o Brasil reduziu impostos, lutou contra a epidemia e cresceu. “Fizemos um trabalho forte e coerente. Deixamos o Brasil com tudo arrumadinho. Mas está faltando a taxa-ção dos super-ricos”.

‘Conservadorismo vai recomodar a economia’

Durante sua palestra, o ex-ministro Paulo Guedes alertou também para a onda conservadora mundial que está se levantando. Seguindo ele, o movimento, irreversível, será o responsável pela recomodação da economia mundial, com a diminuição de impostos, o fim de obrigações trabalhistas e a imposição de barreiras mais fortes e acertadas contra a entrada de imigrantes.

De acordo com Guedes, a Europa vai ganhar com o conservadorismo, que deu um passo à frente para salvar o Ocidente. “Quem vai salvar a Itália com essa chegada de imigrantes são os conservadores. Acabou a brincadeira.”

Para ele, o Brasil teria condições de se recolocar no cenário internacional, mas a economia deve

se readequar. “Quem é que defende o emprego, a família e é contra imigrante? É o conservador. Não tem como receber os imigrantes. É da vida. O Ocidente apertou o botão de sobrevivência e chamou os conservadores. O conservadorismo é uma corrente emergente e não tem volta.”

O presidente da Fecomércio,

Luiz Carlos Bohn, comemorou o evento como momento importante para a Fecomércio. “É um grande dia para nós porque a política que o ex-ministro desenvolveu é a que sempre defendemos, com liberdade econômica, menor intervenção do Estado, liberdade para a iniciativa privada gerar emprego e renda, e liberdade de crítica e expressão.”

VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

Atenção no seguro

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

A revolução no mercado segurador através da Inteligência Artificial

A utilização e as mudanças que a Inteligência Artificial vem desenvolvendo no segmento de seguros foi o tema abordado pelo Vice-Presidente da Icatu Seguros e Presidente da Rio Grande Seguros, César Saut, durante o almoço do mercado segurador. O evento promovido pelo Sindicato das Seguradoras no Rio Grande do Sul ocorreu no dia 22 de outubro, na sede da Federasul, em Porto Alegre. Nesta entrevista, Saut destaca as alterações do atual cenário.



César Saut: “A Inteligência Artificial é uma realidade no segmento de seguros”

- **A Inteligência Artificial é uma realidade no mercado segurador?**

Este é um cenário irreversível. A transição no mercado é uma realidade e a Inteligência Artificial está sendo utilizada como uma ferramenta de apoio.

- **Como isso afeta no cotidiano das empresas?**

Faço duas colocações. A primeira é olhar a Inteligência Artificial do ponto de vista de fazer mais, melhor e mais barato. A segunda é sobre a expansão, de como vamos utilizar isso para ter mais mercados e nos comunicar com um público que ainda não atingimos.

- **Como a Icatu vem tratando este cenário?**

A Icatu é uma empresa brasileira, de vida e previdência. Nosso plano A e B é o Brasil. O que nos cabe é sermos otimistas, entender o cenário e nos adaptarmos a ele.

• Também participou como palestrante no evento o Líder em Experiência Digital da Icatu Seguros, Humberto Sardenberg.

Seguros de pessoas crescem mais de 18% no ano

Estudo desenvolvido pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida apontou que, de janeiro a agosto de 2024, os seguros de pessoas arrecadaram R\$ 47,5 bilhões em prêmios. Na comparação com o mesmo período de 2023, o crescimento foi de 18,1%. Os dados foram elaborados a partir das informações da Superintendência de Seguros Privados.

Nos oito meses deste ano, foram pagos à população segurada R\$ 10,7 bilhões em benefícios, resultantes do pagamento de sinistros em seguros de pessoas, o que significou um aumento de 5,8% frente aos oito primeiros meses do ano passado.

Exame para formação de corretores

De dois a cinco de dezembro a Escola de Negócios e Seguros realizará o 78º Exame para Habilitação de Corretores de Seguros, o último de 2024.

Como uma das alternativas para quem deseja se habilitar profissionalmente, o EHCS qualifica os candidatos para atuar em cinco modalidades: Capitalização; Vida e Previdência; Capitalização e Vida e Previdência; Demais Ramos; e Todos os Ramos.

As provas serão aplicadas na modalidade on-line e o prazo limite para inscrições é 8 de novembro. Os aprovados receberão certificado que permite requerer o registro da profissão junto à Superintendência de Seguros Privados.

A ENS oferece o Curso Preparatório para o Exame para Habilitação de Corretores de Seguros. Mais informações podem ser obtidas através do site da Escola (www.esn.edu.br).

ACOMPANHE AS NOVIDADES DO MERCADO SEGURADOR.

Assine nossa newsletter diária. Mande email para sindsegrs@sindsegrs.com.br

Nos siga nas redes sociais:





Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insuper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo



Novo Fundeb não trouxe a revolução alardeada

Política mal desenhada teve apoio amplo e agora cobra os custos

O governo estuda medidas para controlar gastos e aumentar a eficiência das políticas públicas. A complementação da União ao Fundeb (Fundo do Ensino Básico) é um dos pontos sob análise.

Essa despesa pulou, em termos reais, de R\$ 21 bilhões para R\$ 44,5 bilhões em apenas quatro anos. É resultado da aprovação da emenda constitucional 108/20, que determinou a elevação da participação da União no fundo de 10% para 23% do aporte feito por estados e municípios. Como o aumento desse percentual é gradual (atualmente estamos em 19%), o crescimento do gasto continuará pelo menos até 2026, quando chegaremos

aos 23%.

O objetivo inicial da emenda era meritório: redistribuir o fundo em favor de municípios mais pobres, sem aumentar a despesa. Mas incorporou o aumento de aportes da União, sob o argumento de que mais dinheiro seria fundamental para melhorar a qualidade da educação.

Passados quatro anos, não se vê a revolução propalada pelos entusiastas da PEC. No exame internacional Pisa, continuamos atrás de países cujo gasto por aluno é similar ao nosso, como Colômbia, México, Turquia e Chile.

Durante a discussão da PEC, argumentei em colunas, artigos e audiência pública que o proble-

ma não era pouco dinheiro, mas falta de incentivos à boa gestão. A emenda deu mais dinheiro e piorou os incentivos.

Houve forte resistência, durante a tramitação, a premiar os municípios por melhoria nas notas médias dos alunos. A pequena fatia do fundo que acabou destinada para este fim não foi regulamentada até hoje.

Aumentou o engessamento na alocação dos recursos: a parcela do fundo carimbada para pagar salários passou de 60% para 70%, reduzindo o espaço para gestores locais decidirem a alocação do dinheiro, conforme suas diferentes necessidades.

A PEC também induziu forte

crescimento do piso salarial do magistério. Em 2008, lei proposta pelo então ministro da Educação, Fernando Haddad, indexou o piso salarial ao crescimento do valor gasto por aluno. Mais dinheiro no Fundeb significou mais gasto por aluno, implicando seguidos reajustes anuais de dois dígitos no piso do magistério, que hoje está em R\$ 4,6 mil.

A literatura só encontra relação causal entre aumento da remuneração de professores e desempenho dos alunos quando o pagamento a maior se faz por premiação de desempenho. Além disso, é preciso que haja liberdade para demitir por mau desempenho. Condições não observa-

das no Brasil.

Os aposentados do magistério também têm direito ao piso, mas recursos do Fundeb não podem custear aposentadorias. Logo, os municípios têm que tirar dinheiro de outras políticas para pagar os aposentados. Não é de admirar que reajam, indo a Brasília para obter desoneração de alíquotas previdenciárias e outras ajudas fiscais, propagando o custo de políticas mal desenhadas.

Esses problemas eram previsíveis no momento de votação da PEC. Foram debatidos publicamente. Não obstante, ela foi aprovada por 499 x 7 na Câmara, e por 79 x 0 no Senado.

É mais que crédito
consignado.

**É estar
contigo**

hoje e sempre.

Consignado INSS com **taxas especiais** é no Banrisul.

TRAGA JÁ SEUS CONSIGNADOS PARA O BANRISUL

Procure a agência mais próxima ou acesse o App Banrisul.

banrisul

Leilão para compra do IPA e do Colégio Americano tem novo lance

/ PREGÃO

O leilão da parte restante dos prédios históricos do Centro Universitário Metodista - IPA, do Colégio Americano, em Porto Alegre, e do Colégio União, em Uruguaiana, todos da Rede Metodista, foi realizado ontem, com uma nova proposta encaminhada. A DLS, do Grupo Dallsanta, que já conta com diversos imóveis pelo Rio Grande do Sul, fez uma oferta que superou a preferencial, e que tem o prazo de três dias para ser validada.

A empresa, no entanto, irá se pronunciar sobre a transação somente após encerrado o prazo da oferta. O leilão ocorreu no modelo Stalking Horse, ou seja, quando há uma oferta feita antes de o bem ir a leilão, o que faz com que a empresa tenha uma preferência em relação aos outros concorrentes na hora de fazer ofertas.

Até ontem, o lance preferencial havia sido ofertado pela ECB



Em recuperação judicial, Rede Metodista negocia área de escolas no RS

Group, dona da Be8, comandada por Erasmo Carlos Battistella. Em nota, divulgada no começo de outubro, o grupo informou que estava em processo de avaliação sobre a possível aquisição do Colégio Metodista Americano, de Porto Alegre, e do Colégio Metodista União, de Uruguaiana. A

empresa já arrematou, em 2022, o Instituto Educacional Metodista de Passo Fundo.

Fundado em 1923, o IPA encerrou as atividades de Ensino Superior neste ano. Em 2023, a Construtora e Incorporadora Cyrela Goldsztein adquiriu parte do imóvel.

Matriz da Paquetá em Sapiranga também será arrematada

A matriz da empresa Paquetá The Shoe Company (Paquetá Calçados), em Sapiranga, irá a leilão, realizado pela Justiça do Trabalho, nos dias 25 de novembro e 5 de dezembro. O certame, realizada pouco mais de um ano após o fim da recuperação judicial da empresa, tem início às 14h em ambos os dias e ocorrerá de forma eletrônica pelo site www.jrleiloes.com.br e presencial na Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Sapiranga, Nova Hartz e Araricá (ACISA).

A empresa, criada em 1945, iniciou em 2019 um processo de recuperação judicial. Na época, tinha 12 mil credores e acumulava dívida da ordem de R\$ 428 milhões. Durante o período da ação, que encerrou em novembro de 2023, a Paquetá realizou venda judicial das lojas do grupo (Paquetá e Gaston), por R\$ 90 milhões, para um grupo de São Paulo.

O Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do

Sul também bloqueou bens do Grupo Paquetá, em novembro de 2023. A atuação foi baseada em denúncias de ex-trabalhadores de Paquetá Calçados, que relataram demissão de empregados sem o pagamento dos valores rescisórios, além do não pagamento de salários e atrasos no recolhimento do FGTS.

Uma fábrica também foi assumida pela empresa calçadista Arezzo&Co na cidade de Uruburetama, norte do Ceará. A multinacional de calçados de segurança Atlas arrematou o complexo industrial da Paquetá em Teutônia, também neste ano, com cerca de 20.000m² de área construída e 44.000m² de área de terreno.

Outra pequena parte da fábrica da Paquetá The Shoe Company foi arrendada recentemente pela grife nova-iorquina de calçados femininos Larroudé, juntando-se a outras empresas que também utilizam o imóvel por meio de contrato de locação.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



A GARANTIA DE BONS NEGÓCIOS NO CAMPO.
RS + Renda cmpc

União estuda plano para revitalizar ovinocultura

Movimento que prevê lançamento do selo Cordeiro Brasil quer unir cadeia produtiva, com padrão de qualidade e oferta

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Uma agenda virtual hoje reunirá produtores de ovinos da Campanha e representantes de diversos segmentos da cadeia produtiva. Mediado pelo agrônomo uruguaio e consultor do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, Daniel Benitez Ojeda, que estará em Bagé, o encontro é mais um passo no movimento pela revitalização do setor, que faz parte de uma das 13 Rotas de Integração Regional do País.

O especialista está à frente de uma iniciativa federal para impulsionar as Rotas do Cordeiro - que ainda em dezembro passarão a ser denominadas Rotas da Ovinocultura - nos 15 polos regionais de produção ovina pelo Brasil. São 12 centros em Estados do Nordeste, um em Minas Gerais e dois no Rio Grande do Sul - em Bagé e Santana do Livramento.

A ideia, apoiada pela Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), é aproximar os diferentes elos da cadeia e criar uma relação sólida entre as partes. E prevê inclusive o lançamento de um selo Cordeiro Brasil, já no primeiro bimestre de 2025.

Durante quatro dias, Benitez estará justamente entre os dois polos gaúchos, onde pretende colher depoimentos do mercado de consumo, restaurantes, entender sobre oferta e demanda de carne ovina, principalmente a de cordeiro. Também quer conversar com os pontos de venda de açougues e butiques de carnes, assim como a indústria. “Queremos fomentar a criação de um compromisso coletivo em nome de uma produção padronizada de carne ovina de qualidade, com abastecimento contínuo à indústria e oferta regular ao consumidor. Não adianta produzir se não temos para quem vender”, diz o mestre em Zootec-

nia pela Universidade Federal de Pelotas, com ênfase em genética e melhoramento animal. Radicado na Paraíba, Benitez escolheu dar a largada do projeto no Rio Grande do Sul porque o Estado é precursor e tem grande tradição na ovinocultura brasileira.

A visita teve como meta conhecer de perto a realidade dos arranjos produtivos locais e, em parceria com a Arco, estabelecer formas de impulsionar os negócios. O uruguaio tem convicção na viabilidade do movimento. E usa seu país de origem como argumento. No ano passado, 2,28 mil toneladas de carne ovina foram importados do Uruguai. Benitez argumenta, porém, que o mercado precisa ser adequadamente abastecido. O consumidor não pode comprar um produto hoje e, na próxima compra experimentar algo completamente diferente. “Tem de haver compromisso da indústria em receber os animais para abate



Benitez quer aproximar produtores, indústria, varejo e consumidores

e garantia do produtor de que irá entregar a mesma qualidade em volume conforme demanda”.

Durante os dois anos para os quais sua consultoria foi contratada, ele pretende aproximar as partes e fazer com que todos cumpram sua parte no processo. E quer fazer isso em todo o País. O esforço ganhará o apoio de uma pesquisa de oferta e consumo que

será lançada em 15 de novembro, em 10 capitais brasileiras. Quem comemorou a iniciativa da União em apostar no setor foi o presidente da Arco, Edemundo Gressler. “Mas temos de ir além da nossa expertise no manejo dos animais. Precisamos ter um olhar ao setor produtivo como um todo, incluindo representantes dos Executivos e dos Legislativos.”

Agroindústria ganha área permanente na Ceasa a partir de 4 de dezembro

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A agroindústria familiar vai poder comercializar os seus produtos na Central de Abastecimento (Ceasa), na avenida Fernando Ferrari, no bairro Anchieta, a partir do dia 4 de dezembro, de

modo permanente e funcionando no mesmo horário da comercialização dos hortifrutigranjeiros. Nesta data será oficializado o espaço para comercialização dos produtos da agricultura familiar no local.

De acordo com a assessoria da Ceasa, o local terá capacidade

para receber até 60 agroindústrias familiares. Uma campanha será realizada com o objetivo de captação de agroindústrias interessadas em vender suas mercadorias no local.

O primeiro anúncio desta possibilidade havia sido feito, durante a realização da 47ª Expointer, de que a feira da agricultura familiar seria permanente em Porto Alegre. Naquela oportunidade, Carlos Siegle, presidente das Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa), havia dado a notícia, detalhando que seriam disponibilizados espaços de 5m² no Galpão dos Produtores. “Entre os produtos que poderão ser oferecidos no galpão, estão queijos, embutidos, geleias, compotas e farináceos. Para produtores da mesma região, será oferecida a opção de agrupamento, com acréscimo de 35% no va-

lor de acordo com a quantidade de comerciantes”. A maior calamidade climática afetou cerca de 206 mil propriedades no RS

De acordo com o relatório, apresentado pelo governo do Estado, em 4 de junho, sobre os impactos dos eventos meteorológicos sobre a produção rural do Rio Grande do Sul, mais de 206 mil propriedades foram afetadas pelas chuvas extremas no período de final de abril e maio deste ano.

O relatório apresentou informações do documento elaborado pela Emater/RS-Ascar, abrangendo o período entre 30 de abril e 24 de maio deste ano, período em que o Rio Grande do Sul registrou a maior calamidade climática. Os dados são oriundos do sistema Sisperdas - abastecido com informações de todos os escritórios regionais e municipais da Emater.

Capital tem Feira da Agricultura Familiar

A 2ª edição da Feira da Agricultura Familiar de Porto Alegre, que ocorre até 9 de novembro, ao lado do Mercado Público, no Largo Jornalista Glênio Peres, Centro Histórico, conta com a participação de três empreendimentos de produtores e processadores da Capital.

O Sítio Natural expõe as hortaliças que produzem no bairro Lami, a Porto Verde Orgânica, de Belém Novo, está com suas flores e hortaliças e a Chácara Vila Nova Orgânicos, do bairro Vila Nova, está com o seu tradicional sorbet (com massa de aipim), além de suco, açaí, geleias, cuca, cupcake, morango para suco e mudas. A Feira tem entrada gratuita e funciona diariamente das 8h às 19h.



Espaço tem capacidade para receber até 60 expositores

HOC

A GARANTIA DE BONS NEGÓCIOS NO CAMPO.

Com a CMPC, você tem a segurança de plantar eucalipto e colher resultados todo ano.

Venha conhecer as nossas oportunidades.



CONDIÇÕES ESPECIAIS

RS + Renda

cmpc



Aponte a câmera do seu celular e acesse o site.

economia

Ibovespa inicia semana em alta de 1,87%, aos 130,5 mil pontos

B3 sobe e dólar recua com expectativa de anúncio de pacote de cortes de gastos públicos

/ MERCADO FINANCEIRO

O cancelamento da viagem que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, faria esta semana à Europa trouxe efeito oposto ao do anúncio, no fechamento da semana passada, de que se ausentaria de Brasília: relativa descompressão na taxa de câmbio e na curva de juros doméstica, ante a expectativa de que o governo esteja mais perto de, enfim, anunciar o aguardado pacote de cortes de gastos públicos.

A permanência de Haddad no Brasil - um pedido que teria sido feito pelo próprio presidente Lula - se fez acompanhar nesta segunda-feira por sinais de que o governo acelerou os movimentos para entregar logo o pacote.

Assim, nesta abertura de semana, o Ibovespa mais do que reverteu a queda de 1,23% vista na sexta-feira, quando prevalecia a impressão de que o governo parecia não estar agindo com

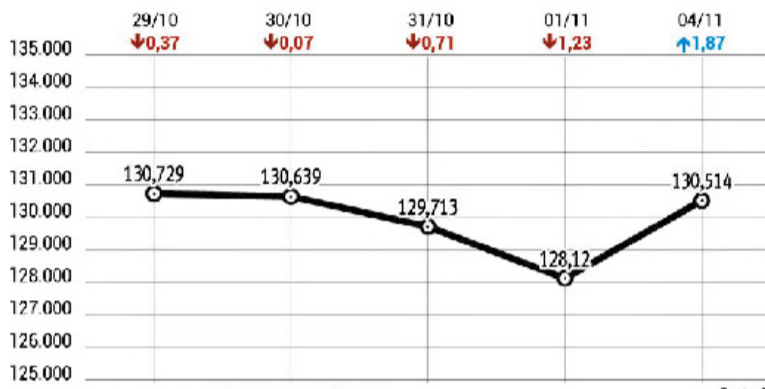
a urgência considerada necessária pelos agentes de mercado. Ontem, com melhor ânimo dos investidores, a mínima do dia (128.128,13) praticamente correspondeu ao nível de abertura, aos 128.129,60 pontos, tendo o Ibovespa chegado na máxima da sessão aos 130.608,79 pontos.

No fechamento, mostrava alta de 1,87%, aos 130.514,79 pontos, com giro financeiro a R\$ 19,4 bilhões. Nas duas primeiras sessões de novembro, o índice da B3 sobe 0,62% - no ano, cai 2,74%.

Foi a maior alta diária em porcentual para o Ibovespa desde 6 de fevereiro (+2,21%), vindo o índice de perdas nas quatro sessões anteriores.

“As atenções do mercado se voltam para o valor exato dos cortes que serão anunciados pelo governo - e a expectativa é de reduções da ordem de R\$ 30 bilhões a R\$ 50 bilhões”, diz Inácio Alves, analista da Melver, mencionando também a espera

Fechamento



Volume R\$ 19,401 bilhões

pela deliberação do Comitê de Política Monetária (Copom) nesta quarta-feira, quando a Selic deve ser mais uma vez elevada, possivelmente em meio ponto porcentual.

A perspectiva de anúncio iminente de medidas de cortes de gastos pelo governo federal, após aceno do ministro da Fazenda e o desmonte parcial do

chamado “Trump trade” abriram espaço para uma forte recuperação do real nesta segunda-feira.

Após subir 1,53% na sexta-feira, 1º, quando fechou a R\$ 5,8694, no segundo maior nível nominal da história, a moeda norte-americana à vista encerrou o dia em baixa de 1,47%, cotado a R\$ 5,7831, com mínima a R\$ 5,7562 pela manhã.

BRDE alcança marca histórica em captações

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), por meio de nova emissão de títulos de renda fixa, acaba de atingir o volume de R\$ 509 milhões em captações junto ao mercado de capitais. O maior destaque segue relacionado aos títulos destinados a financiar o setor agropecuário, as Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), que representam R\$ 353,6 milhões (69,5% do total).

Para superar a barreira dos R\$ 500 milhões em captações, a aquisição de um título do BRDE ocorreu através de Recibo de Depósito Bancário (RDB), no valor de R\$ 10 milhões, e consolida ainda mais a participação do banco no mercado.

No mês passado, em outra emissão de título financeiro, parte da distribuição foi destinada a uma gestora de fundos de investimentos, o que envolve critérios rígidos em operações desta natureza. Agora através de RDBs, o volume de captação chega a R\$ 115 milhões. Já por meio do instrumento de Letras Financeiras (LFs) houve o ingresso de R\$ 40 milhões ainda no mês passado.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MOVIDA ON ATZ NM	6,39	+12,70%
VIVEO ON NM	2,31	+11,59%
METALFRIO ON NM	133,45	+11,29%
COGNA ON ON NM	1,51	+11,03%
ANIMA ON NM	2,57	+10,78%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
FICA ON	10,40	-9,57%
MOBLY ON NM	1,91	-8,61%
ENERGISA MT ON	79,97	-5,92%
WETZEL S/A PN	9,76	-5,61%
GENERALSHOPPON	8,07	-5,06%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	3,46	+3,90%
COGNA ON ON NM	1,51	+11,03%
MAGAZINE LUIZA ON NM	9,78	+10,38%
B3 ON NM	10,86	+4,22%
BRADESCO PN N1	14,11	0,00%


(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,35%
Petrobras PN	+0,23%
Bradesco PN	+0,11%
Ambev ON	+1,04%
Petrobras ON	+0,10%
BRF SA ON	+0,74%
Vale ON	+1,03%
Itausa PN	+1,52%

MUNDO/BOLSAS

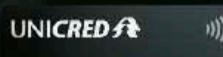

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,61	-0,33	+0,087	-0,56	-0,39	+0,56	+1,83
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,50	-0,32	-2,63	+0,30	+1,42	+1,17	+1,99



Al liberdade de ser

NOVO CARTÃO
ÍMPAR UNICRED VISA

Saiba mais: uniced.com.br

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A indústria farmacêutica

O diretor da Olina, Max Pierre Wesp, está escrevendo a História da Indústria Farmacêutica em livro. Seu objetivo é reunir depoimentos de indústrias, laboratórios e distribuidores farmacêuticos para criar uma obra de referência sobre a evolução do setor. Ele está fazendo um convite à colaboração de empresas e profissionais da área para compartilharem suas histórias e experiências numa iniciativa que busca preservar a memória e o legado do setor, inspirando futuras gerações. O contato para participar é o telefone (51) 3012-6050 ou o Instagram @olinalab.

Remédio centenário

A relevância cultural e científica da contribuição da Olina à saúde e ao bem-estar da população é centenária, com início das atividades em 1911. Foi o primeiro medicamento do Rio Grande do Sul a ser registrado em cartório. O laboratório Wesp, fabricante da Olina, permaneceu na rua Conde de Porto Alegre até dezembro de 2013, quando a produção foi transferida para Canoas, onde está hoje.

A loja lesa GWM

A Iesa GWM inaugura hoje sua mais nova loja em Caxias do Sul. Com uma estrutura física superior a 1,6 mil m² e investimento de R\$ 11 milhões, o maior grupo do segmento automotivo gaúcho apresenta ao público grandes novidades da gigante chinesa GWM na linha híbrida e elétrica. A projeção de vendas é de 40 a 60 veículos por mês – acima de 3% de market share. O grupo Iesa conta também com a concessão de outras marcas.

Storti TV YouTube

A gaúcha M.Storti Business Consulting Group se mantém atenta às novas estratégias de comunicação empresarial. Assim, criou a Storti TV, no YouTube, onde oferece aos clientes a possibilidade de ampliarem a divulgação de seus negócios e projetos. Entre os assuntos já abordados em lives, podcasts e shorts estão Inteligência Artificial, enoturismo, empreendedorismo e mercado de luxo em Portugal.

Noz pecan à China

Uma das indústrias gaúchas de processamento de pecan poderá ser a primeira a receber certificação da China para exportar àquele país, após acordo comercial fechado com o Brasil. Representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) visitaram a planta da Pecanita dia 1º de novembro em Cachoeira do Sul.

Aurora lança suco de maçã integral

A Cooperativa Vinícola Aurora incorporou mais uma novidade ao seu portfólio. Líder nacional de suco de uva integral, a empresa lançou o suco de maçã integral, em embalagem exclusiva da Tetra Pak de 1,5 litro. O produto já está à venda em redes de varejo do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, e, em breve, será comercializado em todo o País. A expectativa é de que até o final deste ano sejam vendidos 1 milhão de litros. O preço médio é de R\$ 18,00.

intranetworks
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700
www.intranetworks.com.br

Franchising alerta para impacto da reforma tributária

ABF adverte sobre aumento de carga de impostos para setor de serviços

/ TRIBUTOS

Luciane Medeiros, da Ilha de Comandatuba (BA)
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

Durante a 22ª Convenção ABF do Franchising, evento que reuniu, no fim do mês passado, empreendedores do setor de franquias e especialistas na Ilha de Comandatuba, na Bahia, a Associação Brasileira do Franchising (ABF) entregou uma carta aberta aos integrantes do setor e ao Congresso Nacional, representado na ocasião pelo senador Irajá Abreu (PSD/TO), fazendo um alerta sobre a reforma tributária.

“A ABF ratifica que apoia a simplificação do sistema tributário brasileiro, tão almejado por todos. Entretanto, alerta para um impacto da reforma tributário no setor de serviços, onde estão alocadas as franqueadoras. São mais de três mil marcas muito conhecidas pelos brasileiros que representam quase 200 mil operações em todo o País, empregando 1,7 milhão de brasileiros diretamente e de forma indireta cinco milhões”, afirmou o presidente da ABF, Tom Moreira Leite.

No entendimento da entidade, se a proposta da reforma tributária for aprovada como



Presidente da ABF entregou carta do segmento ao senador Irajá Abreu (PSD)

está desenhada até o momento, terá impacto para o setor de franquias.

A ABF projeta que o aumento da carga tributária poderá superar a marca de 150% nas redes franqueadoras, a depender do regime tributário no qual a empresa se enquadra.

Como efeito colateral, os tributos pagos devem aumentar para todos os participantes do sistema, incluindo franqueados, que na sua grande maioria são micro e pequenos empresários.

“O efeito dominó desse impacto, o repasse do aumento do custo aos consumidores, deve

elevantar os preços de inúmeros serviços oferecidos pelo franchising, da Alimentação à Saúde, de Turismo à Construção, entre vários outros.

Isso afetará diretamente o poder de compra da população e as metas de inflação do governo e taxas de desemprego”, adverte Tom, acrescentando que a ABF é a favor da simplificação do sistema tributário brasileiro, mas que ela “não pode ocorrer às custas das cadeias produtivas que contribuem diretamente para a construção dos sonhos e milhares de brasileiros, especialmente pequenos empreendedores”.

Segmento pede não incidência de tributos sobre royalties

O setor de franchising pede a não incidência da CBS e do IBS sobre os royalties pagos ao mercado de franquias, levando em consideração não só caráter educativo na formação e consolidação de empreendedores, como ainda a necessidade de preservar o princípio da neutralidade no qual se baseia a reforma tributária.

O senador Irajá destacou o exemplo que o franchising vem dando ao País, a quem chamou de ‘locomotiva’, responsável por parte do crescimento e desenvolvimento econômico nacional. “É uma atividade que adquiriu respeito e conhecimento ao longo dos anos, que gera emprego, gera renda e paga seus impostos, contribuiu acima de tudo para o crescimento e desenvolvimento do nosso País”, explicou.

Irajá lembrou algumas reformas estruturantes feitas ao longo da última década no País, como a da Previdência e a autonomia do Banco Central (BC), e destacou o momento atual no qual se discute aquela que talvez seja uma das mais aguardadas por todos, que a é tributária. “Nós estamos diante de uma ‘tempestade’ nessa regulamentação, mas eu estou muito confiante e muito animado porque nós temos a oportunidade de poder entregar para o País uma reforma tributária que, além de simplificar, possa não punir o setor público, os empresários e os empreendedores”, afirmou.

O desafio, disse o senador, é que seja construída uma solução para a reforma tributária que seja compatível também com as necessidades do franchising. Irajá se colocou à disposição para,

ao lado da ABF, apresentar outras soluções que atendam às demandas do segmento. “Não podemos concordar que o franchising pague como ‘executiva’ e tenha um tratamento de ‘econômica’ no sistema tributário”, comparou, fazendo uma alusão às classes nos voos.

As atividades gerais estão enquadradas na classe econômica do voo, e as especiais na classe executiva, como o caso de advogados, médicos e contadores que têm um desconto da ordem de 30% em cima do IVA a ser definido ainda na tributação. Há uma classe dos segmentos que são privilegiados, como a Saúde, a Educação, e alguns outros ramos que possuem um tratamento ainda mais diferenciado, de 60% de desconto base da alíquota de referência.

economia

Sinplast-RS critica distorções das zonas francas

Vantagens tributárias da Zona Franca de Manaus acabam gerando desequilíbrio no setor petroquímico, aponta entidade

/ PETROQUÍMICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Depois de ter ocupado a presidência do Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do Rio Grande do Sul (Sinplast-RS), entre 2009-2012, o industrial Alfredo Schmitt vai novamente exercer o cargo, agora entre 2024-2027. O dirigente, que toma posse desse novo mandato no dia 13 de novembro, adianta que uma de suas metas será intensificar as ações para atenuar os impactos que os incentivos dados na Zona Franca de Manaus provocam na cadeia do plástico em outras regiões do País, inclusive para os gaúchos.

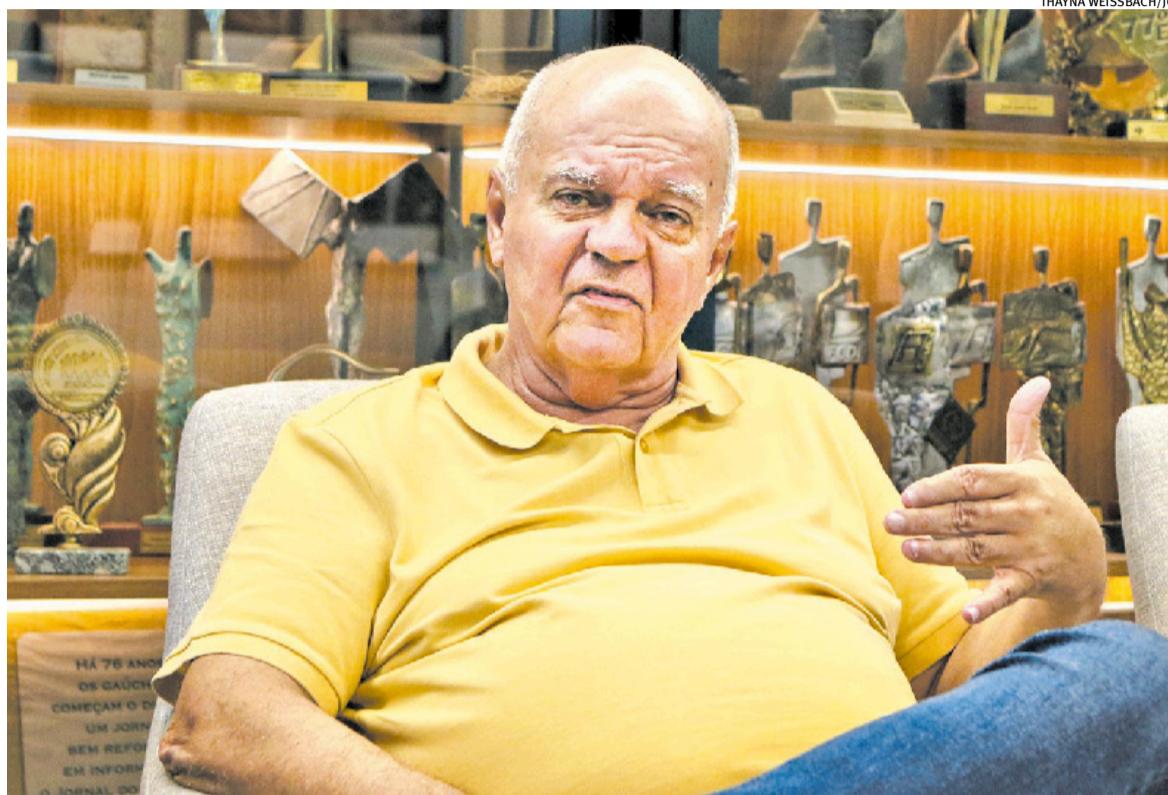
Schmitt comenta que a zona franca funciona como uma espécie de outra nação, pois não está submetida às mesmas regras que outros locais. Um dos problemas apontados pelo dirigente é o crédito presumido de impostos que aquela região conta. Na solenidade do dia 13, também serão empossados como 1º vice-presidente do Sinplast-RS Luiz Felipe Willig e como 2º vice-presidente Edilson Luiz Deitos. Na vice-presidência de Administração assume Ger-

son Haas e na vice-presidência de Finanças Eugênio Cramer, além de diretores e conselheiros.

Assim como a questão da zona franca, Schmitt diz que pretende buscar pessoal mais jovem para participar do sindicato e trabalhar na melhora da imagem do plástico. Ele defende que um instrumento para mudar os reflexos e os conceitos sobre o plástico é um trabalho educativo. “Artefato de plástico não tem perna, não tem asa e não tem nadadeira, se ele está em um lugar inadequado, alguém colocou lá”, argumenta o dirigente. Schmitt enfatiza que campanhas educacionais bem-feitas, produzem efeitos positivos.

Outra ferramenta que o presidente eleito do Sinplast-RS aposta para desmistificar o estigma ao redor do plástico é o livro “O Paradoxo dos Plásticos - Fatos para um Futuro Melhor”, de autoria do cientista norte-americano Chris DeArmitt. O dirigente frisa que a obra tem um fundamento científico sobre o plástico, algo essencial, segundo ele, já que muitas informações propagadas sobre o produto na sociedade são inverídicas.

Hoje, das 15h15min às 16h45min, a 70ª Feira do Livro de Porto Alegre receberá o even-



Alfredo Schmitt assumirá comando do Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do RS

to “Bate-papo Plásticos e Soluções para a Sustentabilidade” e o lançamento da primeira edição impressa no Brasil desse livro. Com inscrições gratuitas, o bate-papo reunirá Simara Souza, gerente do Instituto SustenPlást e do Tampinha Legal; Manoel Lisboa, consultor do Sinplast-RS pela Va-

lorização do Plástico; e Daniel Fleischer, gerente de Relações Institucionais da Braskem, sob mediação da jornalista Melina Gonçalves, publisher da Conceitual Press. A proposta é promover a discussão sobre o material plástico e apresentar soluções sustentáveis relacionadas ao seu

uso, com enfoque especial para professores e educadores. Os interessados em participar devem se inscrever antecipadamente pelo Sympla. Os participantes que preencherem o cadastro de interesse durante o evento receberão um exemplar do livro. As vagas são limitadas.

Produção e emprego crescem no RS, mas falta qualificação

/ INDÚSTRIA

Mesmo com a carga tributária elevada, a demanda interna insuficiente e a falta ou alto custo do trabalhador qualificado como obstáculos, a produção e o emprego cresceram na indústria gaúcha em setembro, na relação com agosto. O resultado está na pesquisa Sondagem Industrial, divulgada ontem pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

O índice de evolução da produção registrou 50,4 pontos, mostrando a terceira alta seguida e a menos intensa delas, quase uma estabilidade, bem abaixo de agosto (55,9) mas acima da média do mês desde 2010 (48,3 pontos). “Dado que, historicamente, a produção tende a cair no período, o resultado de setembro ganha importância, o que ajuda bastante no processo de recuperação da indústria e do estado que necessitamos após as enchentes”, disse o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

Também o ritmo da expansão do emprego, a terceira consecutiva, desacelerou em setembro, mas foi melhor do que a queda sugerida nesse período ao longo dos anos. O índice do número de empregados foi de 51,7 pontos, em setembro, abaixo dos 53,3 pontos de agosto, mas acima dos 49,5 pontos da média histórica do mês. Os índices variam de zero a cem pontos, valores acima de 50 indicam crescimento.

A pesquisa da Fiergs mostrou ainda que o setor esteve um pouco mais ocioso em setembro, na comparação com o mês anterior, em linha, porém, com o padrão do período. O percentual médio de utilização da capacidade instalada-UCI caiu para 71%, ante 73% de agosto.

Os estoques de produtos finais permanecem abaixo do planejado pela indústria, apontou a Sondagem. O índice de evolução no mês ficou em 48,2 pontos, mostrando redução dos estoques em relação a agosto. Já o índice de estoque pla-

nejado registrou 48,5. O nível se encontra abaixo do desejado pelas empresas, que continuam com dificuldade de repor os estoques, há cinco meses abaixo do planejado. O resultado sugere para uma expansão da produção industrial nos próximos meses.

A Sondagem também revelou os principais problemas enfrentados pela indústria gaúcha. A elevada carga tributária segue como o principal obstáculo, apontada por 34% dos empresários, percentual 2,1 ponto maior do que no trimestre anterior. A demanda interna insuficiente, 28,3% das respostas, manteve o segundo lugar, mas perdeu três pontos percentuais na comparação com o segundo trimestre.

Já a falta ou o alto custo do trabalhador qualificado ganhou muita relevância na passagem do segundo para o terceiro trimestre. Tornou-se o terceiro maior problema do setor, com 27% das assinações, o maior percentual desde o primeiro trimestre de 2014.

Tá na Mesa

FEDERASUL

06 NOV

às 12h

Apoio:

A RETOMADA DO TURISMO NO RS: TRANSFORMANDO DESAFIOS EM NOVAS OPORTUNIDADES

RONALDO SANTINI
Secretário de Turismo do RS

SANDRA FERRAZ
Gerente Geral do Parque do Caracol
(Parque com Concessão Estadual)

JÚLIA TAVARES
Secretária de Desenvolvimento
Econômico e Turismo de POA

CARLA DEBONI
Diretora da Gam3 Parks
(Parque com Concessão Municipal)



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Salesforce lança Agentforce, evolução dos chatbots

A Salesforce, plataforma de CRM integrada a dados e Inteligência Artificial (IA), anunciou a disponibilidade geral do Agentforce, uma nova camada na Salesforce Platform que permite que empresas criem e implementem agentes de IA que podem agir de forma autônoma em qualquer função de negócios.

A aposta da multinacional é de que o Agentforce vá além dos chatbots e copilotos, usando habilidades avançadas de raciocínio para tomar decisões e agir, como resolver casos de clientes, qualificar leads de vendas e otimizar campanhas de marketing.

A ferramenta não depende do envolvimento humano para realizar o trabalho e pode ser acionada por alterações nos dados, regras de negócios, automações pré-criadas ou sinais por meio de chamadas de API de outros sistemas.

“O Agentforce está redefinindo aquilo que é possível nos negócios e indo além, dando início a uma nova era de abundância de IA e forças de trabalho ilimitadas que ampliam cada funcionário, constroem relacionamentos mais profundos com os clientes e impulsionam um crescimento e uma lucratividade sem precedentes”, comenta Marc Benioff, presidente do conselho de administração e CEO da Salesforce.

A superação dos chatbots



Benioff preside o conselho de administração e é CEO da Salesforce

tradicionais se dá na medida em que consegue lidar com uma ampla gama de tarefas, das mais simples às mais complexas, com tópicos e ações pré-criados para o suporte ao cliente. Os usuários podem personalizar agentes pré-construídos para atender a qualquer setor e qualquer caso de uso, como varejo, com tópicos de gerenciamento de pedidos ou serviços financeiros com tópicos de suporte a faturamento e pagamento.

Uma nova pesquisa da Salesforce mostra que os consumidores dos EUA podem passar até nove horas interagindo com o atendimento ao cliente para ten-

tar resolver um único problema - e, em média, 67% dos consumidores ficam frustrados quando o atendimento ao cliente não consegue resolver seus problemas instantaneamente, optando por abandonar cerca de um terço das interações com o SAC. Isso representa uma grande oportunidade de melhorar a experiência do cliente com os agentes.

O lançamento da multinacional inclui agentes prontos para uso que são fáceis de personalizar e implantar com ferramentas de baixa programação ou sem programação e que funcionam 24 horas por dia em qualquer canal.

Porto Digital lança programa de internacionalização

Ambiente de inovação referência no Brasil, o Porto Digital, que nasceu em Recife (PE), deu o pontapé para o Programa de Internacionalização de Empresas Inovadoras. O anúncio foi feito em Aveiro, Portugal, na sede do Porto Digital Europa.

O objetivo é facilitar a chegada das empresas pernambucanas de base tecnológica na Europa, por meio do Porto Digital Europa. As inscrições para participar da seletiva estão abertas até 18 de dezembro, no site <https://bit.ly/pdeuropa>.

Dez empresas serão sele-

cionadas para participarem do programa que tem dez meses de duração, iniciando com quatro meses de atividades online seguidos por seis meses presenciais, em Portugal.

“Esse suporte que estamos dando a essas empresas é apenas o primeiro passo delas na Europa. Tenho certeza de que esses empresários terão um futuro brilhante e de muito sucesso com a internacionalização de suas empresas”, afirma o diretor de Inovação e Competitividade Empresarial do Porto Digital, Heraldo Ourem,

O parque conta com mais de 18 mil colaboradores distribuídos em mais de 415 empresas, gerando um faturamento anual de R\$ 5,4 bilhões. Além disso, expandiu sua presença para Caruaru, Goiás e Portugal.

Para se inscrever, as empresas devem ter CNPJ constituído em Pernambuco, apresentar receita recorrente e contar com pelo menos dois sócios ou gestores dedicados ao negócio. Após a seleção, as empresas selecionadas deverão investir R\$ 9.681,75 como contrapartida no programa.

BNDES Garagem seleciona 100 startups para o ciclo de 2024

O BNDES selecionou 100 negócios para participar do BNDES Garagem 2024, programa gratuito de apoio a empreendedores e startups comprometidos com a resolução de desafios socioambientais.

Neste ciclo, 50 startups serão apoiadas pelo módulo de criação, para ajudar nos primeiros passos do negócio, e outras 50 pelo módulo de tração, para expansão de empreendimentos

já existentes.

Mais de 1.840 projetos se inscreveram para participar do programa. Entre os selecionados, 42% estão localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Além disso, 61% dos negócios possuem mulheres como representantes e 47% pessoas pretas ou pardas. Seleção priorizou negócios que se destacaram pelo uso de inteligência artificial (IA).

Crypto.com nomeia Thales Freitas gerente-geral do Brasil

A Crypto.com anunciou a nomeação de Thales Freitas como gerente-geral do Brasil. Com mais de 15 anos de experiência em finanças, tecnologia B2B e fintech, ele traz conhecimento em desenvolvimento e expansão na América Latina.

Freitas construiu uma sólida carreira no mercado de capitais, tendo se especializado na construção e gestão de negócios em segmentos emergentes. Recentemente, atuou como CEO da Bitso no Brasil, com foco na expansão da usabilidade, acessibilidade e segurança de ativos criptográficos e na aceleração da inclusão financeira dos brasileiros. Antes de ingressar na Bitso, ele foi gerente nacional da Global66 e, anteriormente, ocupou cargos de liderança no Citibank e no HSBC. Ele é formado em economia pelo Ibmecc.

“Estou entusiasmado por me juntar à Crypto.com para acelerar a adoção de criptomoeças no Brasil. O mercado representa uma enorme oportunidade de crescimento e estamos focados em continuar expandindo nossa presença na região para garantir que as pessoas tenham acesso a ativos de criptografia em uma plataforma segura, regulamentada e em conformidade”, aponta.

Em dezembro de 2022, a Crypto.com obteve a Licença de Instituição de Pagamento (EMI) no Banco Central do Bra-

CRYPTO.COM/DIVULGAÇÃO/JC



Freitas tem mais de 15 anos de experiências em várias áreas

sil. Com isso, a empresa poderá oferecer serviços regulamentados de carteira fiduciária para clientes no país. O cartão Visa da Crypto.com também está disponível em território nacional desde novembro de 2021, oferecendo aos clientes a possibilidade de fazer compras com moeda fiduciária local e suas criptomoeças. De acordo com um relatório da Chainalysis de setembro de 2024, o Brasil ocupa a 10ª posição no índice global de adoção de criptografia.

economia

Infraero acompanha início de obras e melhorias no Aeroporto de Canela

Reestruturação do terminal começou dia 28 de outubro e se estende até o final de novembro

/ AVIAÇÃO

Miguel Campana

miguel.campana@jcrs.com.br

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) realizou, na última quinta-feira, visita técnica às obras do Aeroporto de Canela, iniciadas em 28 de outubro, para acompanhar o andamento e orientar as equipes na execução e fiscalização. De acordo com o diretor da Infraero e do aeroporto na Serra Gaúcha, Odone Bizz, a visita teve o objetivo de garantir as reformas com celeridade e segurança.

A reestruturação do terminal será dividida em dois momentos, o primeiro, iniciado no dia 28, deve se estender até o final de novembro. Tendo em vista que a estimativa de conclusão das obras é de

30 dias, a reabertura está prevista para 28 de novembro. A segunda fase, por sua vez, deve acontecer somente em 2025.

Nesta primeira etapa, a Infraero trabalhou no alargamento e recapeamento da pista de pousos e decolagens, que passará de 18 metros para 30 metros de largura. Além disso, está sendo promovida a revitalização da sinalização horizontal da pista de pousos e decolagens, da pista de taxiamento e do pátio de aeronaves, com a adição de três posições para aviões e uma para helicóptero. Também será instalado, em ambas as cabeceiras da pista, o Sistema Indicador de Percurso de Aproximação de Precisão (PAPI), que auxilia no processo de aproximação das aeronaves.

Após a implementação dessas melhorias, o terminal estará apto a operar com aeronaves da cate-



SABRINA SANTOS/DIVULGAÇÃO/JC

Serviços incluem recapeamento e alargamento da pista do complexo

goria 2C (ATR-72), que recebem até 72 passageiros.

“As obras que estão sendo realizadas pela Infraero irão oferecer a infraestrutura ideal às empresas aéreas para a retomada dos voos regulares, e são de grande importância para o fomento da economia e

do turismo da Serra Gaúcha e para o desenvolvimento da aviação regional do Rio Grande do Sul”, explica Bizz.

Após o período de obras, a gestão do aeroporto continuará com a empresa nacional, que detém a outorga desde o início de setembro.

Ampliação permitirá maior fluxo de turistas na Serra Gaúcha

A visita técnica da Infraero ao Aeroporto de Canela foi acompanhada pela CEO da Bocker Turismo, Adriane Bocker, que comemorou o início das obras no terminal.

“Nós, como representantes do trade turístico, estamos muito felizes de ter essa opção depois de tudo que passamos com o fechamento do Aeroporto Salgado Filho (da Capital).”

Para ela, a ampliação da capacidade de operação evitará que a Serra perca turistas. “Vamos conseguir receber os turistas que, por vezes, não querem ter o trabalho de pegar

o trânsito de carro da Capital até a Serra”, explica, destacando que a região terá uma infraestrutura aeroportuária condizente com o tamanho de sua atividade econômica.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13.11	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º a 10 de Novembro
13.11	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsas e assemelhados, de fato gerador de 1º a 10 de Novembro
13.11	IOF	Operações Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 1º a 10 de Novembro
14.11	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de Outubro
18.11	CPSS	Servidor Civil Ativo, de fato gerador de 1º a 10 de Novembro
19.11	IRRF	Juros e indenizações de lucros cessantes, de fato gerador de Outubro



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,00

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	90,80
Trimestral à vista	R\$	225,00
1+2	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	247,25
Semestral à vista	R\$	450,00
1+6	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	494,50
Anual à vista	R\$	816,00
1+11	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	989,00

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

Aeroporto de Porto Alegre pode superar meta de voos

Salgado Filho deverá ter até 128 voos/dia com extensão da pista

/ PLANO DE VÔO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornalcomercio.com.br

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, vive literalmente dia após dia. Fechado pela inundação histórica de maio e desde 21 de outubro com pista reaberta para pousos e decolagens, o aeródromo ultrapassou 120 voos diários na última semana e se aproxima da previsão inicial feita pela concessionária Fraport Brasil e validada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A frequência projetada seria de 128 voos entre as 8h e 22h, mas não será surpreendente se o teto avançar para mais movimentações diárias. Em mais de 10 dias de operação, de 21 a 31 de outubro, foram 141,3 mil passageiros transportados em, 968 voos, seguindo balanço semanal que a Fraport vem reportando.

A concessionária encara a atual fase, com pouco mais de

metade do traçado da pista (estão sendo usados 1,7 mil metros dos 3,2 mil metros) para as manobras, como um “aprendizado” das novas, mesmo que temporárias, condições de operação.

A limitação do traçado se deve a obras ainda em andamento para recompor a pavimentação, que foi danificada e comprometida na camada mais superficial (cerca de 40 centímetros).

Além disso, a pista com toda o comprimento atenderia aeronaves maiores, usadas apenas em rotas internacionais, como as da portuguesa TAP Air, que só voltará ao Salgado Filho em abril de 2025, segundo a própria aérea. A Fraport se dedica a entregar a pista completa até meados de dezembro. A TAP Air podia, pensando em milhares de passageiros gaúchos que aguardam seu retorno, em estar junto, quando o traçado estiver completo. Mas isso é uma decisão da companhia.

É possível acompanhar a evolução da retomada nos boletins semanais que a concessionária

vem emitindo e que validam a progressiva ocupação. Só para lembrar: quando tudo estava normal, antes das cheias, o complexo chegou a ter picos (dias de maior fluxo) superiores a 170 voos diários. O Salgado Filho vinha também em uma crescente no tráfego (batendo recordes), superando 600 mil passageiros por mês e com projeção de escalar mais em 2024.

Mas veio a enchente e tudo que se acompanha desde então. A operação aeroviária migrou para a Base Aérea de Canoas em fim de maio. Uma estrutura temporária de embarques e desembarques foi montada no ParkShopping Canoas. Em meados de julho, o processamento de passageiros voltou ao terminal de Porto Alegre, mas os pousos e decolagens se mantiveram na Baco até 20 de outubro.

A segunda semana de voos dentro de casa (25 a 31 de outubro), apenas com tráfego comercial doméstico - em dezembro, companhias estrangeiras e nacionais começam a reativar os desti-



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Obras em áreas de taxiamento devem terminar em dezembro

nos para o exterior -, foram 680 voos, com 95.148 passageiros, segundo a Fraport. Na largada da operação, em 21 de outubro, até 24, haviam sido 288 voos e 46,2 mil passageiros.

Na sexta-feira, por exemplo, a concessionária esperava ter 122 voos, entre pousos e decolagens, levando 16 mil passageiros. O número ficou em 120, pois houve cancelamentos, o que é rotina e uma atribuição das aéreas, que fazem o agendamento dos slots (horários para operar), mas podem alterar o plano de acordo com o panorama e condições do dia.

“O aumento de rotas e frequências depende do planejamento de cada companhia aérea”, observa a concessionária,

em nota. Um problema que vem sendo frequente e com todas as companhias é o cancelamento de voos devido à necessidade de manutenção das aeronaves. Há hoje um gargalo de oferta de aviões para dar conta da demanda, e Porto Alegre também impõe uma rápida adaptação com o retorno que vem sendo mais acelerado, o que nem sempre encontra logística adequada e pronta para entrar “no ar”.

O aeroporto tem voos das 8h às 22h com destinos para Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Guarulhos, Rio de Janeiro e São Paulo. Na malha regional para o interior gaúcho, começaram a ser restabelecidas as ligações com Pelotas, Santa Maria, Santo Ângelo e Uruguaiana.

Operando há 15 dias, Salgado Filho mantém movimento intenso de passageiros

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

Operando parcialmente há 15 dias, o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, tem registrado movimento intenso de passageiros. Ontem, entre 15h e 16h, quando a reportagem visitou o terminal, pessoas aguardavam em longas filas para despachar malas na área de check-in, no segundo piso. De acordo com uma funcio-

nária das companhias aéreas, o aumento das filas ocorre porque a nova área de check-in é menor do que a original, desativada desde a enchente de maio. Uma passageira relatou que estava esperando há cerca de uma hora.

Apesar disso, a maior parte dos usuários, incluindo passageiros e colaboradores do aeroporto, considera o retorno positivo e as melhorias constantes. Ana Luiza Feliciani, da Associação Kiai (As-

sociação Canoense de Judô), aguardava a chegada dos atletas de judô na tarde desta segunda-feira. Em sua opinião, é “impressionante” a organização do aeroporto após os estragos causados pelas cheias. “O que me chama atenção é que não tem cheiro. Na minha visão, está bom. Nossos atletas tiveram que viajar até Florianópolis em outros momentos, então, ter o aeroporto de volta é muito melhor, outra vida.”

Ela comentou apenas que os banheiros do embarque ainda apresentam cheiro mais forte. Na ida dos atletas para o Troféu Brasil, em Minas Gerais, ela observou que o embarque também foi rápido, mesmo para despachar as bagagens. “Estamos muito felizes, que siga melhorando”, pontuou.

Percorrendo os andares do terminal, é possível notar as marcas da enchente nos danos ao piso. Há também tapumes indicando locais ainda inativos, sejam da administração ou de lojas que ainda não retornaram às atividades, como a cafeteria Starbucks do primeiro piso. Uma placa em frente à loja in-

forma: “Retornamos em breve!”. Além disso, sons de obras também são frequentes, pois novas operações estão se preparando para abrir, como o bar temático da Heineken, que terá uma nova unidade no primeiro andar. No segundo e terceiro pisos, a sensação de calor é maior, pois o sistema de ar-condicionado não funciona a pleno, mas nada insuportável. Nesta segunda-feira, Porto Alegre teve máxima de 30°C.

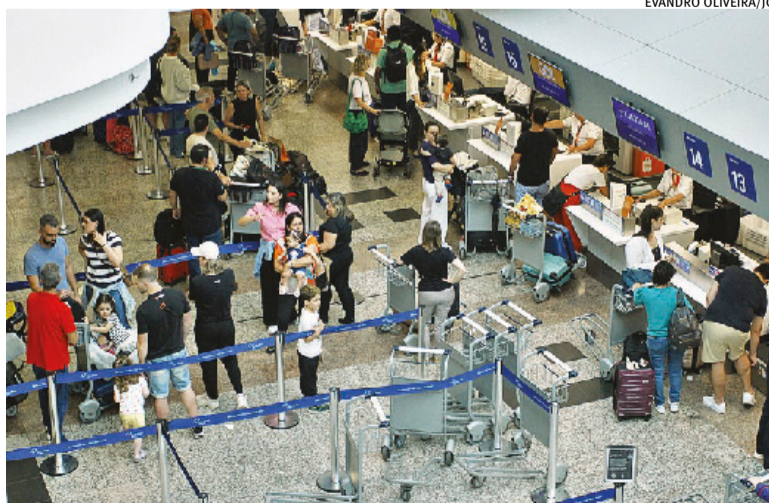
No quiosque da vinícola Jolimon, uma das novas operações após as cheias, as colaboradoras Nathália Marques e Renata Lima observaram que o movimento na primeira semana de reabertura estava mais baixo, mas que, desde a semana passada, o fluxo aumentou. “A expectativa é que continuem chegando mais passageiros”, comentou Nathália. No quiosque da Localiza, empresa de aluguel de carros, a percepção era semelhante. Segundo a colaboradora Juliana Couto, o fluxo de pessoas tem aumentado gradualmente.

Na praça de alimentação, havia uma grande quantidade de

passageiros no meio da tarde. O terminal está com mais de 80% das operações comerciais em funcionamento, incluindo varejo, gastronomia, serviços e mobilidade. A Fraport, concessionária que administra o aeroporto, explica, em nota, que “os demais concessionários estão em processo de ajustes internos para abertura nas próximas semanas.”

Ainda conforme a Fraport, os primeiros dias da operação parcial apresentaram intermitências na energia elétrica e na climatização. “A energia foi restabelecida e seguirá com acompanhamento da equipe da Fraport Brasil para mitigar impactos de eventuais novas ocorrências. A previsão de retomada completa do abastecimento e distribuição de energia no sítio aeroportuário está prevista para dezembro, com a conclusão das obras nas subestações de energia. O sistema de ar-condicionado está em recuperação e opera ainda parcialmente em alguns pontos do terminal de passageiros”.

Os voos internacionais deverão retornar em 16 de dezembro.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Filas para check-in tiveram grande fluxo ao longo da tarde de ontem

economia

Pacote de cortes de gastos sai nesta semana

Medidas de contenção de despesas estão sendo formatadas pela equipe econômica do Ministério da Fazenda

/ CONJUNTURA

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse ontem que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está pronto para anunciar ainda nesta semana o pacote de medidas de corte de gastos.

Haddad cancelou uma viagem à Europa e voltou a Brasília, para “se dedicar a temas domésticos”, de acordo com uma nota do Ministério da Fazenda divulgada no domingo. A mudança de planos atendeu a um pedido do presidente Lula, segundo a nota.

“Minha ida à Europa estava dependendo dessa definição, se esta semana ou semana que vem

seriam feitos os anúncios. Como o presidente Lula pediu para eu ficar e como as coisas estão muito adiantadas do ponto de vista técnico, acredito que estejamos prontos esta semana para anunciar o pacote”, afirmou.

A declaração foi dada depois de reunião de Haddad com o presidente Lula no Palácio do Planalto para tratar de assuntos do G-20. Também participaram do encontro os ministros Rui Costa (Casa Civil), Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral).

O plano de ajuste fiscal ainda está sendo acertado pelos membros do governo. A proposta foi

discutida de forma mais ampla com o chefe do Executivo pela primeira vez na semana passada, em reunião no Palácio da Alvorada. “Em relação à Fazenda, tem várias definições que estão muito adiantadas. O presidente passou o final de semana, inclusive, trabalhando no assunto, pediu que técnicos viessem a Brasília para apresentar detalhes para ele. Eu penso que nós estamos na reta final”, disse.

A viagem de Haddad à Europa foi cancelada após estresse do mercado financeiro com a demora do anúncio do governo. Na sexta (1º), o dólar disparou a R\$ 5,869, o maior patamar desde maio de 2020.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Fernando Haddad cancelou viagem à Europa para se dedicar ao tema

Estados aprovam elevação de alíquotas do ICMS sobre combustíveis a partir de fevereiro

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que reúne os secretários estaduais de Fazenda, aprovou uma nova rodada de elevações nas alíquotas do ICMS

sobre combustíveis a partir de 1º de fevereiro de 2025.

No caso da gasolina e do etanol, a cobrança aumentará em quase 10 centavos, passando dos

atuais R\$ 1,3721 para R\$ 1,47 por litro - um acréscimo de 7,14%. Até janeiro deste ano, o imposto era de R\$ 1,22 por litro. Já para diesel e biodiesel, a alíquota do imposto

estadual subirá de R\$ 1,0635 para R\$ 1,12 por litro, um aumento de 5,31%. Até janeiro de 2024, valia uma alíquota de R\$ 0,9456.

No caso do gás de cozinha, o

Confaz aprovou redução 1,69% na alíquota, com a cobrança passando de R\$ 1,4139 para R\$ 1,39 por kg a partir de fevereiro. Até janeiro deste ano, o ICMS era de R\$ 1,2571.

Projeção para a inflação de 2024 sobe de 4,55% para 4,59% no Boletim Focus

A mediana das projeções do mercado financeiro no relatório Focus do Banco Central para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2024 subiu pela quinta semana seguida, de 4,55% para 4,59%, mantendo-se acima do teto da meta de inflação, de 4,50%. Um mês antes, ela estava em 4,38%. Considerando apenas as 109 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a previsão passou de 4,55% para 4,60%.

Se essa projeção se confirmar, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, vai terminar a sua gestão escrevendo a terceira carta aberta para explicar o descumprimento da meta. No início do ano que vem, Campos Neto será substituído na presidência da instituição pelo diretor de Política Monetária, Gabriel Galípulo, indicado ao cargo pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

A mediana para a inflação de 2025 oscilou de 4,0% para 4,03%, mais próxima do teto, de 4,50%, do que do centro da meta, de 3%. A partir do ano que vem, a meta será contínua, apurada com base no IPCA acumulado em 12 meses. Se ele ficar acima ou abaixo do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, o BC terá des-

cumprido o alvo.

Considerando as 108 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana para o IPCA de 2025 passou de 4,0% para 4,07%.

A mediana para a inflação de 2026 voltou a se distanciar da meta, passando de 3,60% para 3,61%, após quatro semanas de estabilidade. A estimativa inter-

mediária para 2025 se manteve em 3,50%, como já está há 70 semanas.

O Comitê de Política Monetária (Copom), que se reúne entre a terça-feira e a quarta-feira para definir a taxa Selic, considera o segundo trimestre de 2026 como horizonte relevante da política monetária. O colegiado esperava um IPCA de 3,50% nos quatro tri-

mestres fechados nesse período, no cenário com a taxa Selic do Focus e dólar começando em R\$ 5,60 e evoluindo conforme a paridade do poder de compra (PPC).

Também no cenário de referência, o Banco Central espera que o IPCA termine 2024 em 4,30% e desacelere a 3,70% em 2025.

A mediana das previsões dos economistas do mercado financeiro no relatório Focus do Banco Central para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2024 aumentou pela quarta semana seguida, de 3,08% para 3,10%, aproximando-se das estimativas do BC e do Ministério da Fazenda, de 3,20%. Considerando apenas as 64 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana passou de 3,07% para 3,10%. A estimativa intermediária para 2025 se manteve em 1,93%, estável há quatro semanas, apesar da expectativa de um ciclo maior de aumento de juros - que, tudo mais constante, deveria esfriar a atividade.

Considerando apenas as 108 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana passou de 1,90% para 1,97%. Os economistas do mercado não alteraram as projeções de crescimento da economia em 2026 e 2027. Ambas permaneceram em 2,0%,

como já estão há 65 e 67 semanas, respectivamente.

A mediana das estimativas do mercado financeiro no relatório Focus do Banco Central para a taxa Selic no fim de 2024 se manteve em 11,75% pela quinta semana consecutiva, consolidando a avaliação do mercado de que o Copom aumentará os juros em 0,5 ponto percentual nas suas duas próximas reuniões. O colegiado define a taxa nesta quarta-feira, 6, e no dia 11 de dezembro.

Considerando apenas as 91 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa intermediária para a Selic também se manteve em 11,75%. Na sua última decisão, de 18 de setembro, o Copom aumentou os juros em 0,25 ponto porcentual, de 10,50% para 10,75%.

As medianas para a Selic em prazos mais longos subiram, indicando que o Banco Central terá um espaço limitado para cortar juros nos próximos anos, em meio à desancoragem das expectativas, atividade forte e disparada do dólar. A mediana para 2025 subiu de 11,25% para 11,50%. Considerando apenas as 90 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, passou de 11,25% para 11,75% - o mesmo nível esperado para o fim de 2024.

Projeções



FONTE: FOCUS - BANCO CENTRAL

Em embate acirrado, EUA encerra votação hoje

Quase todas pesquisas indicam empate técnico entre Kamala e Trump



A votação para comandar a maior economia do mundo se encerra nesta terça-feira. Em uma das eleições mais equilibradas da história, as últimas pesquisas eleitorais nos Estados Unidos indicam que Kamala Harris e Donald Trump estão tecnicamente empatados - tanto no cenário nacional quanto nos estados-pêndulo para o resultado do pleito.

Uma pesquisa realizada pela CNN, por exemplo, aponta os candidatos com 47% das intenções de voto. No entanto, as eleições norte-americanas passam, principalmente, pela votação obtida por ambos nos estados-chave, levando em conta o sistema do Colégio Eleitoral em que cada estado tem um número específico de "delegados". Um candidato só é eleito presidente se conquistar o voto de 270 dos 538 delegados.

O candidato mais votado de um estado leva todos os delegados da área. Sendo assim, as últimas projeções apontam para uma eventual vitória de Trump, segundo a média das pesquisas de intenção de voto reunidas pelo jornal "The New York Times" e pelo projeto "FiveThirtyEight". Ou seja, o levantamento do periódico indica que o republicano venceria com 268 delegados, enquanto a democrata teria 251.

Entretanto, desde que Kamala entrou na disputa, em julho, há quase um consenso entre analistas: a eleição virou um cara e coroa. Desde agosto, pesquisas mos-



BRENDAN SMIALOWSKI AND JIM WATSON/AFP/IC

Democrata e republicano vão duelar por cada voto pela presidência

tram estabilidade, variando um ou dois pontos para cada lado. Mas uma sondagem do instituto Selzer, divulgada no sábado, deixou os aliados de Trump apreensivos: em Iowa, Estado em que o republicano deveria nadar de bridade, a democrata está 3 pontos à frente (47% a 44%).

O resultado é surpreendente porque, desde o início da campanha Iowa nunca esteve entre os Estados considerados em disputa pelos dois candidatos, e uma vitória de Trump era dada como certa. O republicano venceu em Iowa em 2020 e 2016. O último democrata a levar o Estado foi Barack Obama, em 2008 e 2012.

Segundo a sondagem da Ipsos para a ABC News, Harris lidera com 49% entre eleitores prováveis no país inteiro, comparado com 46% de Trump. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. Ao todo, foram ouvidos 3.140 adultos entre 29 de outubro e 1º de novembro, dos quais 2.267 devem ir às urnas. Já a última pesquisa nacional

da NBC News apontou Trump e Harris numericamente empatados em 49%, com apenas 2% dos entrevistados ainda indecisos. O levantamento expôs uma profunda divisão de gênero: entre mulheres, Harris ostenta uma vantagem de 16 pontos percentuais. Por outro lado, Trump está à frente da rival por 18 pontos percentuais entre os homens. A margem de erro é de 3,1 pontos.

Outro diferencial das eleições dos EUA é o voto antecipado. De acordo com a CNN, mais de 77 milhões de pessoas já escolheram seu candidato em 47 estados e no Distrito de Columbia. O número é inferior ao último pleito. Em 2020, 110 milhões já haviam votado presencialmente na urna ou pelo correio. O número equivale a 70% de todos que votaram em Joe Biden ou Trump, na ocasião. Neste domingo, a própria Kamala Harris divulgou um vídeo informando que já havia votado pelo correio, incentivando seus eleitores que fizesse o mesmo.

Pensilvânia se torna o estado-chave mais decisivo

Com a previsão de um embate mais que acirrado para definir as eleições do Estados Unidos, o republicano Donald Trump e a democrata Kamala Harris escolheram a Pensilvânia para a busca de votos no último de campanha. O estado-pêndulo deve ser o mais decisivo para o pleito norte-americano.

A vice-presidente passou a segunda-feira toda na Pensilvânia, cujos 19 votos eleitorais oferecem o maior prêmio entre os estados

que devem decidir o resultado do Colégio Eleitoral. Kamala visitou áreas de classe trabalhadora, incluindo Allentown, e encerrou com um comício noturno na Filadélfia, que contou com a presença de Lady Gaga e Oprah Winfrey.

Já Donald Trump fez quatro comícios em três estados, começando em Raleigh, na Carolina do Norte, e parando duas vezes na Pensilvânia com eventos em Reading e Pittsburgh. O republicano e ex-presidente fechou a campanha

da mesma forma que encerrou as duas primeiras, com um evento noturno de segunda-feira em Grand Rapids, no Michigan.

Nas últimas semanas, os candidatos têm concentrado seus esforços de campanha nos estados-chave (Arizona, Carolina do Norte, Geórgia, Pensilvânia, Michigan, Nevada e Wisconsin), com diversos comícios e eventos com indecisos e grupos étnicos segmentados para roubar votos do adversário.

Chuva alaga aeroporto em Barcelona; Valência procura desaparecidos

/ ESPANHA

Depois da devastação e de 217 mortes provocadas pela maior tempestade do século em Valência, na semana passada, ontem foi a vez da Catalunha. Precipitações em níveis recordes, como na semana passada na comunidade vizinha, bloquearam estradas e provocaram interrupções do transporte ferroviário e aéreo. El Prat, o aeroporto de Barcelona, ficou isolado e teve voos cancelados. Imagens de redes sociais mostram o saguão alagado.

Segundo o Aemet, o serviço meteorológico espanhol, choveu 150 mm em apenas quatro horas na região de El Prat, 110 mm em Tarragona e 59 em Sitges. Os volumes equivalem a um quarto do esperado para o ano na região, segundo a agência. Segundo os registros oficiais, foi a maior chuva na região desde 1957.

De acordo com especialistas, o aquecimento do Mar Mediterrâneo, provocado pela crise climática, provocou uma dana (depressão isolada em níveis altos, na sigla em espanhol), uma tempestade forte, com granizo, trovoadas e ventanias. O fenômeno é característico do outono europeu, mas a intensidade foi sem precedentes.

Em Valência, um dia depois de

o rei Felipe VI, a rainha Letizia e o primeiro-ministro, Pedro Sánchez, serem recebidos com lama e palavrões em Paiporta, parlamentares discutem em Madri se o país precisa decretar uma emergência nacional. Até o Partido Popular, do presidente da comunidade valenciana, anunciou estar a favor da medida.

O decreto tiraria o gerenciamento da crise de Carlos Mánzon, o dirigente local, que passaria para autoridades federais. De alertas atrasados a impasses burocráticos que retardaram a chegada de socorro às áreas mais afetadas, as críticas à atuação do Poder Público na crise dispararam nos últimos dias.

O gabinete, segundo o jornal El País, reputa à ultra direita do país a virulência da recepção em Paiporta, onde mais de 70 pessoas morreram. Um ministro do governo Sánchez declarou que foi um erro organizar a visita sem antecipar o humor dos moradores e a necessidade de um esquema de segurança mais robusto.

O saldo do desastre segue em 217 vítimas, e a inspeção de 50 carros presos em um estacionamento subterrâneo em um centro comercial de Aldaia, sem que nenhum corpo fosse encontrado, gerou manifestações de alívio. Ainda há muitos desaparecidos, em uma quantidade não estimada pelas autoridades.

Erupção de vulcão deixa ao menos 10 mortos na Indonésia

/ INDONÉSIA

Pelo menos 10 pessoas morreram depois que o monte Lewotobi Laki-laki, no Leste da Indonésia, entrou em erupção perto da meia-noite de domingo, expelindo colunas explosivas de lava e forçando as autoridades a esvaziar várias aldeias próximas, relatam ontem autoridades.

Localizado na ilha de Flores, o monte Lewotobi Laki-laki entrou em erupção, lançando uma coluna de lava vermelha-fogo, cinzas vulcânicas e rochas em chamas, disse Hadi Wijaya, porta-voz do Centro de Vulcanologia e Mitigação de Riscos Geológicos.

"Após a erupção, houve queda de energia e começou a chover. Também foram registrados muitos raios, o que causou pânico entre os moradores", afirmou Wijaya.

A agência vulcanológica da Indonésia elevou o alerta na região a seu nível mais elevado e pediu que moradores e turistas não realizem

atividades em um raio de sete quilômetros ao redor da cratera.

A população de sete vilarejos foi retirada do local. Algumas casas de madeira pegaram fogo. Autoridades pediram aos moradores que utilizem máscaras para evitar os efeitos das cinzas.

Imagens compartilhadas pelas autoridades mostraram o céu noturno avermelhado em torno do vulcão devido à erupção. Espessas cinzas vulcânicas cobriram estradas e edifícios em uma das aldeias.

A agência de desastres da Indonésia alertou para possíveis inundações repentinas e fluxos de lava fria nos próximos dias, disse o porta-voz da agência, Abdul Muhari.

A administração local declarou estado de emergência, disse Muhari, o que significa que o governo central de Jacarta poderá fornecer ajuda aos 10 mil moradores afetados. As autoridades ainda estão reunindo dados sobre o número de pessoas retiradas.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Dino enfatiza equilíbrio em meio à tensão sobre emendas

Ministro do STF cobra transparência quanto à aplicação de recursos

/ CONGRESSO NACIONAL

Em meio ao impasse das emendas que atormenta o Congresso, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), destacou no domingo que o protagonismo do Poder Judiciário está “fortemente associado” a demandas de diferentes atores - partidos políticos, governos estaduais, empresas, entidades de classe.

“O equilíbrio entre os Poderes não é estático, pois depende da dinâmica geral da política, dos mercados e da sociedade civil”, frisou. “Quem está no centro da Praça dos Três Poderes é que escolhe em que prédio entra, nos termos da Constituição.”

O ministro também apontou como o “ultraintividualismo, o extremismo, as agressões pessoais como método de debate público e o uso cotidiano das fake news”, dificultam o processo decisório na política, o que acaba por gerar “ainda mais demandas para o sistema de Jurisdição Constitucional”.

A declaração se dá dias após o vice-líder do governo na Câmara, o deputado Rubens Pereira Júnior



SERGIO LIMA/AFP/DIVULGAÇÃO/JC

Decisão do ministro Flávio Dino suspendeu execução das emendas

(PT-MA), apresentar um projeto de lei para regulamentar a apresentação e a execução de emendas parlamentares.

O texto foi elaborado na esteira das decisões de Dino que suspenderam a execução de emendas até que haja transparência sobre os repasses. Após as decisões, o STF e o Congresso começaram um diálogo sobre o tema e chegaram a um acordo, materializado no projeto de lei. Previsto para ser analisado ontem, o texto ainda não havia sido votado até o

fechamento desta edição.

Dino também se encontrou com o relator do orçamento, Angelo Coronel (PSD-BA), e fez sugestões a um outro projeto, de autoria do senador, sobre emendas parlamentares.

O ministro indicou, por exemplo, que os recursos das emendas de bancada devem ser liberadas só para estados que representam, que o Tribunal de Contas da União fiscalize a execução das emendas e que uma plataforma única reúna as informações sobre as transferências.

Prazo para auditoria de ‘emendas Pix’ é 11 de novembro

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), fixou o dia 11 de novembro como prazo final para a Controladoria-Geral da União entregar uma auditoria de todas as emendas parlamentares pagas a ONGs e demais entidades do terceiro setor

entre 2020 e 2024. Dino atendeu a um pedido da CGU para a prorrogação do prazo.

A decisão foi tomada em dois processos. Um deles, que discute principalmente as emendas de bancada e de comissão, discute a continuidade do esque-

ma do “orçamento secreto”, declarado inconstitucional pela corte em 2022.

O outro, ajuizado neste ano pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), trata especificamente das “emendas Pix”.

Após declarar apoio a Motta, Arthur Lira afaga Elmar

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), designou o líder do União Brasil, deputado Elmar Nascimento (BA), como relator do projeto que estipula regras para a distribuição e a execução das emendas parlamentares. A escolha de Lira ocorre uma semana após ter decidido apoiar um adversário de Elmar para a sucessão na presidência da Câmara, o líder do Republicanos, Hugo Motta (PB).

Na quinta-feira, Elmar chegou a dizer que perdeu seu “melhor amigo”, ao se referir a Lira e à ampla aliança formada em torno de Motta, do PT ao PL.

O líder do União não desistiu de sua candidatura oficialmente, mas disse que não pode “colocar a vontade pessoal acima dos companheiros”. Nos bastidores, parlamentares do União dialogam com o líder do Republicanos sobre a possibilidade de apoiá-lo.

Na semana passada, Motta almoçou com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, uma das maiores figuras do partido de Elmar. A relatoria foi entregue a Elmar num momento em que está em negociação a sua desistência oficial. A proposta é de autoria do deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), que

diz que o texto foi construído em diálogo entre os Três Poderes.



MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Lira busca apaziguar sucessão



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Política de Segurança Pública

ISAAC AMORIM/DIVULGAÇÃO/JC

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de iniciativa do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski (foto), apresentada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aos governadores, tudo indica, terá dificuldade para ser aprovada no Congresso Nacional. A proposta prevê o aprimoramento do papel da União para que o governo federal passe a ter competência para estabelecer diretrizes gerais quanto à política de segurança pública, o que incluiria o sistema penitenciário. O deputado federal gaúcho bolsonarista Bibó Nunes (PL) dispara: “Segurança pública é um tema que jamais preocupou a esquerda”.



Atualizar Constituição

Ao defender o texto da PEC, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou que “o crime organizado se modernizou ao longo dos anos, por isso, a Constituição deveria ser atualizada”.

Golpe federativo

Para o deputado Alberto Fraga (PL-DF), presidente da Frente Parlamentar da Segurança Pública, conhecida como “Bancada da Bala”, a proposta é um “golpe federativo” e não passará no Congresso.

Contra, obviamente

O deputado federal gaúcho Mauricio Marcon (Podemos) foi econômico nas palavras: “Sou contra, obviamente”. Já o coordenador da bancada gaúcha no Congresso Nacional, deputado federal gaúcho Dionilso Marcon (PT), declarou: “Eu vi pela imprensa, não conheço a proposta”. Questionado se haveria necessidade de uma PEC sobre isso, respondeu: “Precisa, a questão da segurança pública está muito difícil”.

Segurança não preocupa a esquerda

Na opinião do deputado Bibó Nunes, “o presidente Lula está querendo é aprimorar o que ele não conhece. Segurança é uma área que não preocupa e jamais preocupou a esquerda”. O parlamentar critica a proposta e chama atenção para o fato de que “qualquer decisão na Justiça que envolva algo que penalize o criminoso, geralmente, a esquerda é contra”.

Pena para quem mata um policial

Bibó Nunes afirmou que, “nesta semana ou na próxima, vai entrar em votação um projeto de lei que penaliza quem mata um policial. Para ter direito à progressão do regime, ele tem que ter cumprido 80% da pena, e a esquerda em peso foi contrária”, lamentou o deputado.

Marco inicial

O presidente do Conselho Nacional de Segurança Pública e secretário de Segurança do Distrito Federal, Sandro Avelar, classifica a proposta do presidente Lula sobre “como um marco inicial de um processo em que ainda vai haver muita discussão, vai ser aberta aos estados a possibilidade de contribuírem na construção dessa política, que interessa a todos nós”. Avelar diz que não vê ameaça de o governo federal fazer alguma intervenção nas polícias estaduais.

Interesse da população

Sandro Avelar considera que “a política de segurança pública proposta é, sem dúvida nenhuma, uma das matérias mais importantes e de maior interesse da população do País”.

política

Manuela d'Ávila encerra ciclo no PCdoB após 23 anos

'Respeitamos, mas lastimamos tal decisão', diz sigla em nota oficial

/ PARTIDOS

A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) divulgou nota neste domingo para comunicar a saída da ex-deputada federal gaúcha Manuela d'Ávila da sigla. "Respeitamos, mas lastimamos tal decisão", diz o comunicado sobre o desligamento.

A oficialização da saída de Manuela do PCdoB ocorre após ela se manifestar em um debate na internet promovido pelo Instituto Conhecimento Liberta (ICL) que está sem partido "por falta de opção, por falta de condições de qual caminho seguir".

A nota divulgada pelo partido destaca a trajetória da ex-deputada federal na legenda: "Manuela se formou no PCdoB e se integrou ao elenco das lideranças da esquerda e do campo progressista brasileiro. Alcançou esse destaque pela confluência entre suas capacidades, a força e o talento do coletivo militante e a política justa da legenda comunista". O texto prossegue afir-



Ex-deputada filiou-se ao PCdoB em 2001; hoje está sem partido

mando que as partes dialogaram antes da decisão de Manuela. "Convictos de que no PCdoB Manuela poderia desempenhar papéis relevantes para a reconstrução do País, nesse momento de grandes exigências da luta de classes no Brasil e no mundo, empreendemos com ela um diálogo persistente e respeitoso, no esforço para que o desfe-

cho fosse outro."

A sigla reforça que "segue em sua jornada por um Brasil democrático, soberano, desenvolvido. Para tal, empenha-se no fortalecimento da frente ampla, impulsionada pela esquerda, num processo de unidade e luta, tática indispensável ao êxito do governo Lula e para isolar e derrotar a extrema-direita".

Trajectoria política

Natural de Porto Alegre, Manuela Pinto Vieira d'Ávila tem 43 anos e é formada em Jornalismo pela Pucrs, universidade em que deu os primeiros passos na política pelo movimento estudantil. Filiou-se ao PCdoB em 2001 e, aos 23 anos, fez história ao ser eleita a vereadora mais jovem da Capital, em 2004, computando 9.498 votos. O sucesso de Manuela em campanhas a eleições proporcionais não acabou por aí: em 2006, elegeu-se a deputada federal mais votada do Brasil, com 271.939 votos. Após os resultados positivos em pleitos a cargos legislativos,

concorreu à prefeitura de Porto Alegre pela primeira vez em 2008, ficando em terceiro lugar e não indo ao segundo turno. Já em 2010, Manuela repetiu o feito das eleições gerais anteriores e, com quase meio milhão de votos, foi eleita novamente a deputada federal mais votada do Brasil. Em 2011, foi escolhida pela então presidente Dilma Rousseff (PT) para ser a vice-líder do governo no Congresso Nacional. Manuela voltou a concorrer à prefeitura de Porto Alegre em 2012, quando acabou derrotada para José Fortunati (à época no PDT).

Em 2014, abandonou a esfera legislativa federal e concorreu a deputada estadual do Rio Grande do Sul, elegendando-se para a Assembleia. Em 2018, Manuela foi candidata a vice-presidente do Brasil na chapa composta com Fernando Haddad (PT), que acabou derrotada pela chapa de Jair Bolsonaro (PL). Em 2020, concorreu pela terceira vez ao Executivo da capital gaúcha alcançando o segundo turno, em que foi derrotada pelo atual prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB). Nas eleições de 2022 e de 2024, Manuela não concorreu.

TRE-RS fará seminário multissetorial para debater abstenção nas eleições

/ JUSTIÇA ELEITORAL

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Um seminário para debater os altos índices de abstenções nas eleições municipais de 2024 no Rio Grande do Sul será promovido a partir de 12 de março de 2025 pelo Tribunal Regional Eleitoral do RS (TRE-RS), conforme informou ontem o presidente da corte, desembargador Voltaire de Lima Moraes. O Estado foi o sexto do País com o maior percentual de ausências no primeiro turno, com 23,69%, e Porto Alegre a primeira entre as capitais, com 31,51%.

De acordo com o presidente, o objetivo é promover um evento "múltiplo", que envolva diversos setores da política regional. "Queremos que, inclusive, os partidos políticos participem. Queremos que os comunicadores, inclusive, da área de política também façam um painel a este respeito. Um outro painel com sociólogos, com juristas, com analistas políticos. Então ele vai ter um caráter bem amplo", afirmou o desembargador. O presidente ainda destacou: "já estamos pensando nas eleições de 2026".

Moraes ainda explicou que o

seminário terá como base um relatório a ser desenvolvido até março do próximo ano que analise e aponte as justificativas recolhidas nas zonas eleitorais e apresentadas pelos eleitores para ausência no pleito. Apesar de ainda aguardar este documento para uma avaliação mais assertiva sobre a abstenção, o presidente opinou: "Pode ser questão de falta de interesse nas eleições, e por que esta falta de interesse? Isso nós precisamos analisar".

A questão da abstenção não foi preocupante apenas para o RS, mas para o Brasil como um todo, que chegou a 29,26% a nível nacional no segundo turno das eleições municipais de 2024. Logo após os resultados, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, afirmou que a corte realizaria um estudo sobre os motivos das ausências, e que esta competência ficaria a cargo dos TREs.

A iniciativa do seminário, promovida pelo TRE-RS, porém, não tem relação com a manifestação da ministra. Conforme o desembargador Voltaire de Lima Moraes, a corte não recebeu nenhum comunicado oficial do TSE sobre este estudo. "Se vier, evidentemente que nós vamos atender e vamos dar a nossa contribuição."

THAYNÁ WEISSBACH/JC



'Precisamos analisar', afirma desembargador Moraes sobre ausências

Central de Atendimento ao Eleitor é reinaugurada após ser devastada

A Central de Atendimento ao Eleitor, localizada no Centro Histórico de Porto Alegre e amplamente devastada pela enchente de maio de 2024, foi reinaugurada ontem e retoma os serviços a partir das 10h de hoje. O espaço localizado na rua Sete de Setembro, 730, disponibiliza à população o cadastro biométrico, a revisão e retificação dos dados, a mudança de local de votação, as transferências de municípios, o primeiro título, as justificativas de ausências em eleições

e a quitação de multas.

De acordo com o presidente, os custos para reconstrução tanto da Central de Atendimento ao Eleitor quanto das zonas eleitorais atingidas foram de cerca de R\$ 6 milhões, oriundos de um aporte destinado à corte gaúcha pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Uma novidade no espaço foi a instalação de uma faixa em que marca os 66 centímetros que a água chegou ao longo do período mais crítico da tragédia climática.

Julgamento pode levar Fernando Collor à prisão

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal julga um recurso da defesa do ex-presidente da República Fernando Collor de Mello contra decisão da corte que o condenou pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

O processo pode levá-lo à prisão.

A corte, em 2023, condenou Collor a 8 anos e 10 meses de reclusão por receber R\$ 20 milhões para viabilizar de modo irregular contratos da BR Distribuidora para a construção de bases de distribuição de combustíveis. A denúncia, apresentada

em 2015 pelo então procurador-geral Rodrigo Janot, é um desdobramento da Operação Lava Jato. A defesa de Collor sustenta que os ministros erraram ao definir a pena referente ao crime de corrupção passiva e pedem aplicação da pena menor. Ele hoje não ocupa cargo público.

Projeto da ponte Rio Grande São José do Norte sai em 2024

Obra é esperada há décadas pela população dos dois municípios

/ OBRAS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A tão aguardada ligação a seco entre Rio Grande e São José do Norte, na Região Sul do Estado, está cada vez mais próxima de sair do papel. Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o edital de licitação para o projeto executivo da ponte que ligará os dois municípios será publicado até o final deste ano no Diário Oficial da União.

A publicação trará especificações técnicas, custos e prazos, com o objetivo de assegurar uma execução que siga o planejamento. Além disso, estabelecerá todos os requisitos para a escolha da empresa responsável pela obra. Será a partir da publicação que as interessadas poderão se credenciar para participar da concorrência.

De acordo com o Dnit, aproximadamente R\$ 10 milhões já estão reservados para a etapa inicial de elaboração do projeto. Posteriormente, a empresa que vencer a licitação terá um prazo de dois anos, a partir da assinatura do contrato, para desenvolver o projeto executivo.

Para a população e lideranças da região, essa ligação representa mais do que uma obra de infraestrutura: é uma realização esperada há décadas. Jair Rizzo, presidente



PAULA SÓRIA QUEDI/ESPECIAL/JC

Atualmente, a travessia é realizada por meio de balsa ou lancha

da Comissão Regional Pró-Ponte, destaca a magnitude desse projeto para o desenvolvimento da Zona Sul do Estado. “A importância disso é imensurável. Estudos apontam que a ponte atrairá mais turistas de países vizinhos e ampliará o potencial portuário de Rio Grande. Estamos falando de um novo ciclo de desenvolvimento para toda a região”, enfatiza.

Atualmente, a travessia entre as duas cidades por veículos é realizada através de balsas, serviço que Rizzo classifica como “precário, de má qualidade e extremamente caro”. Segundo ele, um veículo de passeio paga cerca de R\$ 50,00 por travessia, enquanto caminhões podem desembolsar até R\$ 500,00

para cruzar o canal. A passagem de pedestres, por sua vez, é realizada por lanchas, com tarifa de R\$ 6,50. “Esse custo elevado impacta o transporte de cargas para o Porto de Rio Grande, especialmente pela BR-101. Com a ponte, seria muito mais rápido e barato para os caminhões utilizarem essa rota até o porto e, talvez, nem se faça necessária a construção de outro porto no Rio Grande do Sul”, explica.

Até o momento, não há definição sobre o ponto exato em que será construída a ponte, mas a tendência é que ela tenha 3,8 km de extensão em linha reta desde o Clube de Regatas Rio Grande, na avenida Honório Bicalho até o Arroio do Laracha, em São José do Norte.

Governo lança ações estratégicas para redução de homicídios no RS

/ SEGURANÇA PÚBLICA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com foco no isolamento de lideranças do crime no Rio Grande do Sul, em especial as que estejam determinando a prática de homicídios, o governo do Estado lançou ontem ações estratégicas. A iniciativa prevê a criação de um comitê, coordenado pela Secretaria de Segurança Pública, para avaliar, em caso concreto, a melhor medida a ser tomada em relação ao território gaúcho.

O anúncio foi feito pelo secretário da Segurança Pública, Sandro Caron, que participou do evento no Palácio Piratini. A iniciativa do governo tem a parceria do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) e do Ministério Público gaúcho, e sua divulgação contou com a presença do governador Eduardo Leite.

Segundo Caron, haverá a instalação de bloqueadores de celulares nos presídios. “Queremos isolar aqui no Estado as lideranças do crime organizado, sendo que, em especial, a prioridade será para as lideranças que determinarem a prática de homicídios”, destaca. O secretário da Segurança Pública disse que a resposta do Estado vai ser dentro da lei e muito dura.

“Não vamos tolerar pessoas determinando a prática de homicídios no Rio Grande do Sul”, acrescenta. Conforme Caron, a resposta vai envolver a prisão de líderes, detenção do segundo escalão do crime organizado e ações de asfixia financeira com operações policiais de combate

a lavagem de dinheiro e tráfico de drogas.

Além disso, as forças da segurança pública estarão atuando em áreas que concentrem números grandes de crimes contra a vida. Essas ações serão implementadas ainda este ano.

De acordo com Caron, as facções criminosas gaúchas não tem tanta interação com lideranças nacionais do crime organizado, como PCC, em São Paulo, e Comando Vermelho, no Rio de Janeiro. “O envio de presos para o sistema penitenciário federal será excepcional e será estudado caso a caso”, comenta. Para o secretário, o envio de presos gaúchos deve ser evitado para presídios federais para não haver interação entre os criminosos. “Vamos asfixiar a questão financeira das facções criminosas”, comenta Caron.

O secretário do Sistema Socioeducativo e Penal, Henrique Viana, destacou que serão criadas mais 76 novas vagas na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc) para colocação de lideranças do crime organizado do Rio Grande do Sul. A estrutura conta, hoje, com 288 vagas. Ele também reforçou o trabalho de bloqueio dos telefones celulares no sistema penitenciário.

“A ideia é impossibilitar a comunicação interna e externa dos presos”, enfatiza. O secretário-executivo do RS Seguro, delegado Antônio Padilha, disse que será intensificado o combate à lavagem de dinheiro e ao tráfico de drogas. “Será um trabalho integrado entre o governo do Estado, o Poder Judiciário e o Ministério Público”, acrescenta.

Brasil substitui “gotinha” por injeção contra a pólio

/ SAÚDE

Nesta semana, o Brasil implementa uma mudança importante em sua estratégia de combate à poliomielite, substituindo as doses de reforço com a vacina oral poliomielite (VOP) - a famosa “gotinha” - pela vacina inativada poliomielite (VIP), administrada por injeção. De acordo com o Ministério da Saúde, a alteração está alinhada com uma tendência mundial de utilização da VIP, composta por partículas do vírus, em detrimento da versão oral, produzida com o vírus atenuado.

Segundo o médico infectologista Fernando Chagas, um dos benefícios da substituição é que mais pessoas podem receber a vacina

injetável. Por ser um imunizante que não utiliza o vírus vivo atenuado, mesmo indivíduos com imunodeficiência podem ser vacinados.

Outra questão importante para a troca do tipo de vacinação é a transmissão ambiental, afirma Silvia Nunes Szente Fonseca, médica pediatra e infectologista. Por se tratar de um produto oral, uma parcela do vírus atenuado presente na VOP é eliminada nas fezes das crianças vacinadas, disseminando o chamado “vírus vacinal da poliomielite”.

No passado, essa eliminação pelas fezes foi importante por colocar a população em contato com o vírus enfraquecido em locais onde não havia saneamento básico, incentivando a produção de anticor-

pos nesses indivíduos. O problema é que, em casos raros, pode haver mutação do vírus no ambiente, desencadeando a doença. “A vacina injetável, em que o vírus é inativado, elimina o risco de mutação do vírus no ambiente”, diz Silvia.

Outro aspecto positivo é a simplificação do esquema vacinal. Com a mudança, todas as doses da vacina serão injetáveis. As três primeiras doses, que já eram da VIP, continuam sejam dadas aos 2, 4 e 6 meses de idade e, aos 15 meses, as crianças receberão uma dose de reforço, agora injetável, no lugar da gotinha. A segunda dose de reforço, que anteriormente era administrada de forma oral aos 4 anos, não será mais necessária.

Seu Tuta, fundador da Jovem Pan, morre aos 93 anos

/ GENTE

Morreu nesta segunda-feira, aos 93 anos, Antonio Augusto Amaral de Carvalho, o Seu Tuta, comunicador e fundador da Jovem Pan. A morte foi confirmada em nota da emissora de rádio e televisão, que não detalhou a causa.

Seu Tuta começou no meio jornalístico no final dos anos 1940 e ficou conhecido por criar os festivais na TV Record que culminaram na explosão

de movimentos musicais como a Tropicália e a Jovem Guarda.

Ele buscou ampliar o escopo das transmissões esportivas ao vivo, a partir de estádios fora do eixo Rio de Janeiro-São Paulo. Fundou a Jovem Pan na década de 1970 a partir da antiga Rádio Panamericana e idealizou a expansão da emissora para os meios digitais. Segundo a emissora, Seu Tuta estava internado no hospital Sírio-Libanês com a saúde debilitada.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



ROMANCE FORENSE

Páginas da vida... e da morte também

É dezembro de 2020. Bem-vindo, bom de saldo bancário graças à consistente aposentadoria recheada de interessantes penduricalhos, o destacado ex-operador jurídico, viúvo, boa pinta - se é que isso é possível para um cidadão com 70 anos de idade - sai com uma moça interessante, mignon, bem malhada, 25 de idade. De comum entre eles, principalmente o Direito.

Antes do jantar agendado, ele segredara a amigos: "Ela me parece uma 'Menina Veneno' - com letras maiúsculas - amadora nos embates de Eros, e honrada iniciante das lides forenses.

Os dois vão a um restaurante cinco estrelas. Após opíparo jantar com o melhor vinho da carta, eles acabam em envolvente mo-

tel. Era um duplex com piscina, hidro e solarium (como se o último item fosse necessário para as delícias da madrugada).

Ele já dera a ela, durante o jantar, uma joia rara.

Descansando após mais 'umazinha' (viva a pílula azul!), os dois se aconchegam e - preparando novo bote - ela pergunta:

- *Benzinho, eu estou saindo muito cara pra você?*

O jurista jubilado responde na hora:

- *Meu amor, na minha idade não tem jeito. Ou a mulher é cara ou é coroa!*

No dia seguinte, via Pix, o douto cidadão faz um depósito consistente para ela. Envia o comprovante e, na sequência, um cartão digitalizado que encomen-

da, às pressas, a um publicitário amigo. O texto evocava uma música de sucesso, anos 1980, do anglo-brasileiro Richard Ritchie: "*Menina veneno / O mundo é pequeno demais pra nós dois / Em toda cama que eu durmo... / Só dá você, só dá você!*"

Agosto último, por uma irreversível página da vida - talvez consequência do incontido uso da pílula azul - o jurista parte da vida terrena para os eflúvios celestiais.

Sábado passado, Dia de Finados, a "Menina Veneno" foi vista depositando flores de saudade no túmulo dele em um dos cemitérios da Azenha. Se vivo estivesse, neste 5 de novembro de 2024, o provento jurisconsulto estaria comemorando seu 74º aniversário.

Excelência da advocacia

A OAB de São Paulo julgará na sexta, 8 de novembro um recurso - em processo ético - contra o advogado Ives Gandra Martins. É que a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e o Movimento Nacional dos Direitos Humanos apresentaram à entidade advocatícia uma representação disciplinar. Nela acusam o jurista de "ter incitado ações golpistas das Forças Armadas". A representação ocorreu após a Polícia Federal encontrar, no ano passado, no celular do tenente-coronel Mauro Cid, um questionário respondido

por Ives Gandra sobre a "garantia dos poderes constitucionais", além de apresentar um suposto roteiro para um golpe. (O texto questionado era de 2017).

Em dezembro de 2023, a 6ª Turma do Tribunal de Ética e Disciplina da Ordem paulista concluiu que o jurista não cometeu infração. As entidades recorreram. As teses de contrarrazões de Ives Gandra são de que "nunca defendeu qualquer tipo de golpe de Estado" e que "terceiros fizeram uma interpretação desfigurada e incorreta de uma tese sua".

Multas insuficientes

O secretário nacional do Consumidor do Ministério da Justiça, Wadih Damous, pede a revisão do teto (R\$ 13 milhões) das multas aplicadas a empresas que infringem o direito do consumidor. Ele considera que a cifra "não é nada" para as companhias.

E foi o valor da sanção à Enel, por exemplo, pelo recente apagão em SP. Ele defende que o Congresso delimite em lei a atuação das empresas e não deixe essa tarefa para as jeitosas agências reguladoras.

Recuperações judiciais recordistas

A onda de insolvência nas empresas brasileiras, que emergiu em 2023 segue ganhando volume, mesmo com a economia crescendo acima das expectativas, o desemprego estar nos menores níveis históricos e a renda das famílias em alta. De janeiro a setembro deste ano 1,7 mil empresas pediram recuperação judicial - foi uma alta de 73% ante o mesmo período de 2023. O número já é maior que o da recessão de 2016.

No contexto, os juros altos

são apontados por especialistas como o principal vilão a minar a contabilidade das empresas, porque ficou mais caro financiar os negócios. Há também quatro fatores comprometendo a capacidade de pagamento das empresas: 1) a alta da inadimplência dos consumidores; 2) o impacto das mudanças climáticas na produção de alimentos; 3) a depreciação cambial, que pressiona custos; 4) a dificuldade de acompanhar as transformações tecnológicas.

Seguro e necessário?

Virou quase um código de vestimenta na avenida Faria Lima, em São Paulo, o colete acolchoado usado por executivos. O presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, aderiu. Gostou tanto que encomendou de várias cores,

com a marca de produtos do banco indicada no peito.

Há alguns anos esse coletinho já vem fazendo moda entre investidores do Vale do Silício (nos EUA) e CEOs de corretoras e bancos digitais em São Paulo.

Nova geração do PT

Na semana em que uma reunião da cúpula do PT terminou com lavagem de roupa suja entre suas lideranças, uma das estrelas da nova geração do partido foi recebida discretamente no Planalto. Três dias depois da briga na cúpula, Lula recebeu Pedro Rousseff, sobrinho-neto da ex-presidente Dilma Rousseff. Aos 24 anos, ele foi eleito o sexto vereador mais votado (17,6

mil) em Belo Horizonte.

As novas lideranças do PT veem o pleito como um sinal amarelo para 2026, querem mais espaço e acelerar a renovação tímida da sigla. É que nas 10 maiores capitais do País, 5,7% dos 35 vereadores eleitos pelo PT têm menos de 30. Entrementes, no PL de Bolsonaro, a proporção é de 10,6% entre os 47 eleitos.

Imposto para combater o câncer

A gaúcha Melissa Meireiros - doutora em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e professora adjunta da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - traz um lembrete importante: "O tabaco está diretamente ligado a vários tipos de câncer, especialmente de pulmão, cavidade oral e laringe". Estes, juntos, aparecem entre as principais causas de morte no País.

Ela propõe que "se reforme o sistema tributário e

inclua-se o tabaco numa categoria especial de taxaço, não apenas para desestimular o consumo, como para devolver recursos ao SUS, que tem de arcar com tratamentos". Dados da ACT Promoção da Saúde revelam que o tabagismo custa à sociedade brasileira mais de R\$ 125 bilhões por ano. Simultaneamente, a arrecadação com impostos sobre o tabaco é de R\$ 13 bi. "A disparidade evidencia a necessidade de políticas que desencorajem o consumo desses produtos", ela sugere. É pertinente.

Assédio no ambiente de trabalho cresce no Estado

Reclamações trabalhistas já superaram 3,6 mil casos em 2024

/ JUSTIÇA DO TRABALHO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Entre janeiro e outubro deste ano, o número de processos trabalhistas por assédio no Rio Grande do Sul ultrapassou 3,6 mil, de acordo com o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4). Esses casos representam cerca de 94% do total de ações deste tipo registradas em 2023, já superaram os dados de 2022 e indicam uma tendência de aumento nas reclamações relacionadas ao tema.

As denúncias de assédio moral, que incluem pressão excessiva, xingamentos e difamação, são maioria, com 3.336 reclamações até o momento. Em relação à importunação sexual, 326 trabalhadores, maioria do sexo feminino, prestaram queixa ao Judiciário gaúcho em 2024 - no Brasil, segundo o Monitor do Trabalho Decente, 72,1% das ações desse tipo julgadas desde 2020 foram ajuizadas por mulheres.

O tema foi centro de discussões no último Meeting Jurídico da Federasul. O evento trouxe como debatedoras a coordenadora da Comissão de Assuntos Trabalhistas da Divisão Jurídica da entidade, Adriana Schnorr, a juíza do Trabalho e mestre em Direitos Humanos pela Universidade de Indiana (EUA), Aline Fagundes, e a



Nos últimos quatro anos, as mulheres são as principais vítimas

diretora de Integridade da Corsan/Aegea, Carine Bastos Oro.

Um ponto comum nas falas das palestrantes foi a ideia de que o crescente número de denúncias de assédio não reflete necessariamente uma alta na ocorrência desses casos, mas sim uma maior conscientização sobre os direitos dos trabalhadores. Adriana Schnorr, ao abrir o painel de apresentações, explicou que a mudança está ligada ao fortalecimento da sensação de segurança para que as vítimas possam reivindicar seus direitos e trazer à tona situações que, por muito tempo, foram ignoradas.

“A percepção de um ambiente mais seguro para denúncias faz com que casos antigos sejam revelados, até em maior quanti-

dade do que antes”, observou. A representante da Federasul ressaltou que o assédio cria ambientes de trabalho hostis, capazes de afetar tanto a vida pessoal quanto a profissional das vítimas, impactando a produtividade e, consequentemente, a própria saúde dos trabalhadores. Para ela, essa é uma situação prejudicial até para as empresas, que podem ver suas atividades afetadas em razão de um ambiente tóxico.

Ela destacou, ainda, a importância dos programas de compliance para prevenir e lidar com denúncias internas. “Além de manter um ambiente saudável, é fundamental que a empresa ofereça um canal de denúncia para que as pessoas possam relatar episódios de assédio”, pontuou.

Produção de provas é o principal dificultador

Para a juíza do Trabalho, Aline Fagundes, o principal desafio nesses processos é a produção de provas, especialmente porque o assédio costuma ocorrer de maneira discreta e sem testemunhas, tornando difícil a comprovação.

Aline explicou que, por essa razão, o uso de tecnologias, como câmeras e aplicativos de bate-papo, tem sido fundamental para a obtenção de evidências. “Hoje, temos mais registros porque esses ambientes mais informais acabam deflagrando muitos casos”, comentou. Ela ainda enfatizou que o assédio moral, por ser mais recorrente e menos secreto, geralmente oferece mais evidências do que o assédio sexual.

A magistrada observou ainda

que as denúncias costumam ocorrer com mais frequência após o rompimento dos contratos de trabalho, momento em que os trabalhadores se sentem mais seguros para formalizar as acusações. No entanto, chamou a atenção para o risco da chamada “vitimização secundária”, um fenômeno que ocorre quando as vítimas enfrentam dificuldades adicionais no processo judicial, sentindo-se ignoradas ou desacreditadas. “Muitas vezes, elas só querem ser ouvidas”, afirmou a juíza, defendendo a necessidade de uma abordagem acolhedora e cuidadosa nos julgamentos.

Por sua vez, a diretora de Integridade da Corsan/Aegea, Carine Bastos Oro, enfatizou que o assédio é uma questão cultural enrai-

zada no Brasil e que as empresas têm investido na criação de programas de integridade para adaptar-se às mudanças nas relações de trabalho. “As empresas estão preocupadas e trabalham de forma preventiva ao investir em ambientes de trabalho seguros”, afirmou, frisando que os programas de integridade são essenciais para a proteção dos funcionários.

Carine alertou para a importância da educação como um dos caminhos para combater o problema. “Precisamos analisar se as pessoas não podem ser educadas também, conscientizadas sobre o que é assédio”, sugeriu, destacando que o foco das empresas deve incluir a capacitação coletiva para evitar situações de abuso.

Opinião

Banimento dos celulares nas escolas vai funcionar?

Fernando Lino

O projeto de lei, ainda em estudo, do Ministério da Educação (MEC) de proibir o uso de celulares nas escolas parece, à primeira vista, uma solução direta para combater distrações e melhorar o desempenho acadêmico. No entanto, existe um perigo de que a medida possa acabar sendo apresentada como uma resposta simplista para um problema que é, na verdade, muito mais profundo e cultural. Sem um apoio logístico adequado para escolas e um projeto pedagógico robusto de conscientização sobre bem-estar digital, essa tentativa de controle corre o risco de ter efeitos limitados e enfrentar resistência tanto de alunos quanto de parte das famílias.

A Unesco revelou que um em cada quatro países já implementou leis ou políticas de restrição ao uso de celulares nas escolas. Países como França, Itália, Espanha, Austrália e China possuem legislações que proíbem ou limitam esse uso. A França, por exemplo, banuiu os celulares nas escolas desde 2018 com o intuito de reduzir distrações em sala de aula, enquanto o Reino Unido anunciou diretrizes similares em 2023.

Uma revisão de estudos globais, publicada neste ano, analisou mais de 22 artigos e descobriu que, embora o impacto positivo nos re-

sultados acadêmicos seja real em alguns casos, os resultados variam. Em muitos países, não houve melhorias significativas, e alguns alunos relataram maior ansiedade quando privados de seus celulares, especialmente após o isolamento social da pandemia.

A implementação dessas políticas também não é simples. Embora pareça fácil anunciar um banimento, mudar práticas escolares é muito mais desafiador. As restrições do uso de celulares durante o horário escolar podem, sim, ser benéficas, dependendo do contexto. Porém, é importante lembrar que a vida da criança não se limita ao ambiente escolar.

Problemas como o cyberbullying, por exemplo, costumam ocorrer fora dos muros das escolas, em momentos de interação online. Por isso, a melhor solução, a longo prazo, é a conscientização tanto dos alunos quanto das famílias sobre o uso responsável da tecnologia. Promover o diálogo e educar sobre hábitos digitais saudáveis ajudam a desenvolver autonomia e senso de responsabilidade, criando uma cultura de bem-estar digital que ultrapassa os limites da sala de aula. Afinal, aprender a gerenciar a tecnologia de forma equilibrada é uma habilidade essencial para a vida toda.

Pesquisador e neuroeducador

AGENDA

• O curso de Direito da UniRitter receberá uma sessão de julgamento didática do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), na noite desta quinta-feira, das 19h às 21h. O evento, aberto ao público, ocorrerá no Auditório Master do campus Zona Sul do centro universitário (Rua Orfanotrófio, 555).

• A Faculdade de Direito da Ufrgs, com o apoio dos Tribunais do Rio Grande do Sul, promoverá a “XI Jornada de Soluções Autocompositivas: Unindo Forças” durante o mês de novembro e início de dezembro. O evento, aberto ao público, será dividido em três momentos: a pré-jornada, que ocorrerá no dia 8 deste mês; a jornada principal, nos dias 21 e 22; e a pós-jornada, marcada somente para 4 de dezembro. Todas as atividades serão realizadas nas dependências da faculdade.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO[®]
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série A - Ainda pela 32ª rodada, jogam hoje, às 21h30min: Bahia x São Paulo e Botafogo x Vasco.

Série B - Fechando a 35ª rodada, tem Amazonas x América-MG, às 19h, Brusque x Botafogo-SP, às 21h, e Mirassol x Coritiba, às 21h30min.

Liga dos Campeões - Dando a largada na 4ª rodada da fase classificatória, jogam às 14h45min: Slovan Bratislava x Dínamo Zagreb e PSV x Girona. Depois, às 17h, tem: Real Madrid x Milan, Liverpool x Bayer Leverkusen, Borussia Dortmund x Sturm, Celtic x Leipzig, Lille x Juventus, Sporting x Manchester City e Bologna x Mônaco.

Neymar - O brasileiro sentiu ontem uma lesão na parte posterior da coxa direita, durante a vitória do Al-Hilal sobre Esteghlal, por 3 a 0, pela Champions League da Ásia. O camisa 10, que entrou ao longo do segundo tempo, atuou por apenas 28 minutos. Ele tentou dominar um passe do compatriota Marcos Leonardo e, ao esticar a perna, acusou a contusão. A tendência é que o atacante seja reavaliado a partir de hoje, para estimar o tempo de recuperação.

Solidariedade - O duelo entre Bahia e São Paulo, na Arena Fonte Nova, em Salvador, será palco da campanha "Cadeiras Vazias". O setor Sudoeste do estádio terá 384 assentos vagos, que estarão ocupados por representações de camisas de clubes brasileiros. O número simboliza o total de vítimas fatais da violência no futebol, entre 1993 e 2023. Com isso, a campanha busca alertar sobre todo tipo de violência e intolerância dentro e fora dos estádios. Além do envolvimento dos clubes e de torcedores, parentes de vítimas estarão presentes na ação. A iniciativa foi idealizada pelo Ministério do Esporte em parceria com a CBF e a Associação Nacional de Torcidas Organizadas.

Arsenal - Os ingleses anunciaram ontem que o brasileiro Edu Gaspar renunciou ao cargo de diretor esportivo do clube. Assim, ele deixa o time de Londres após cinco anos de serviços prestados.

Fórmula 1 - Uma investigação sobre a decisão de Lando Norris, de iniciar uma segunda volta de apresentação após a largada do GP de São Paulo ser abortada, terminou em multa para o piloto da McLaren e também para George Russell, da Mercedes. O incidente foi investigado após o término da corrida e a decisão foi aplicar uma multa de cinco mil euros (aproximadamente R\$ 31 mil).

Inter recebe o Criciúma em mais uma tentativa de ingressar no G-4

Colorado encara o Tigre, hoje, às 21h30min, com dúvidas rotineiras na defesa e no meio

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Sonhando com a vaga no G-4 do Campeonato Brasileiro, a véspera colorada para o duelo com o Criciúma ficou marcada pelas mesmas interrogações da semana passada. De olho no jogo desta terça-feira, às 21h30min, pela 32ª, no Beira-Rio, o Inter encerrou a preparação na atividade desta segunda, no CT Parque Gigante, com os portões fechados. Ainda sem o volante Fernando, o técnico Roger Machado pode manter a escalação do empate com o Flamengo, com apenas uma alteração.

A fins de tabela, os gaúchos já se encontram em uma posição de vaga direta para a Libertadores do ano que vem, visto que as finais do torneio continental - Atlético-MG x Botafogo - e da Copa do Brasil - Atlético-MG x Flamengo - irão, invariavelmente, confirmar o G-5. Ocupando o 5º lugar com 53 pontos, o time alvirrubro persegue o Flamengo, uma posição à frente,

com dois pontos a mais.

Dentro das quatro linhas, Fernando, que se recupera da lesão muscular na panturrilha que o tirou de ação nas últimas duas partidas, não é baixa confirmada, mas tem poucas chances de ficar à disposição. Para o seu lugar, não restam dúvidas. Rômulo é o substituto natural da posição e se mantém no time titular. Sem novos desfalques, o outro ponto de cautela está nos pendurados: Bruno Gomes, Bernabei, Wesley, Wanderson, Valencia e Borré.

A incógnita, portanto, é na disputa entre Rogel e Clayton Sampaio por uma vaga ao lado de Vitão. O primeiro foi o escolhido contra o Rubro-Negro, mas se compeliu após receber um cartão amarelo e foi substituído no intervalo, dando lugar a Sampaio. O defensor de 24, que vinha sendo titular enquanto o uruguaio se recuperava de lesão, foi seguro, e se credenciou na briga para voltar à equipe.

O restante do onze inicial deve se manter. Invicto há 12 partidas, o Colorado deve ir ser formado por Rochet; Bruno Gomes, Clayton



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Titular Borré pode formar dupla com Valencia no segundo tempo

Sampaio (Rogel), Vitão e Bernabei; Rômulo, Thiago Maia, Bruno Tabata, Alan Patrick e Wesley; Borré.

Para o segundo tempo, existe a expectativa de Borré e Valencia atuarem lado a lado. Os dois centroavantes são nomes badalados dentro do elenco e, no início do ano, eram tratados como titulares incontestáveis. Agora, o cenário é outro, por conta da crise técnica vivida pelo camisa 13, que dá claros sinais de recuperação dentro de campo.

Autor do gol de empate frente aos cariocas, o equatoriano vinha entrando no lugar de Borré. Entretanto, neste confronto, Roger lhe colocou para fazer uma dupla de frente com o camisa 19, por conta da desvantagem no marcador. Mesmo com a grife dos dois atletas, a tendência é que, até o final da temporada, a formação com duas referências no ataque não seja posta desde o início, mas sim aproveitada em situações específicas.

Direção recupera homenagem a Roger Machado na calçada da fama

/ GRÊMIO

Rodrigo Stolzmann
esportes@jornaldocomercio.com.br

A homenagem a Roger Machado na calçada da fama do Grêmio foi revitalizada. Após ter sido vandalizada na madrugada do último sábado, o concreto despejado sobre o nome e os pés do ídolo gremista foram removidos. A direção gremista, em comunicado oficial, repudiou a atitude e considerou um ataque contra o patrimônio do clube, comprometendo-se a investigar internamente por culpados. A indignação de parte da torcida se deu pela decisão do ex-lateral tricolor de treinar o Inter neste ano.

Na tarde de ontem, o Grêmio deu início aos treinamentos visando o embate com o Palmeiras na sexta-feira, às 21h30min, pela 33ª rodada do Brasileirão. O Tricolor pisará no gramado do Allianz Parque, em São Paulo, buscando confirmar uma classificação para a Sul-Americana e, cla-

ro, aumentar a distância da zona de rebaixamento.

O time para o duelo ainda é um ponto de interrogação e deve se desenhar a partir dos trabalhos da semana. O técnico Renato Portaluppi deixou claro que a escalação e a estratégia da equipe sofrerão alterações de acordo com a forma que as disputas se apresentam, sendo reavaliadas jogo a jogo. Nessa perspectiva, o que mais se

discute é a presença ou não de um meia armador no onze inicial. Com o plano de jogar no contra-ataque, o treinador optou por fazer Monsalve e Cristaldo começarem no banco contra o Fluminense.

No extracampo, mais especificamente no judicial, as dúvidas não são tantas assim. O Grêmio formalizará uma denúncia ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por supostos casos de

racismo ocorridos no último clássico Gre-Nal. Como saldo desses episódios, seis torcedores gremistas registraram boletim de ocorrência na 4ª Delegacia de Polícia Civil de Porto Alegre. O clube está aguardando os inquiridos que estão tramitando antes de oficializar a queixa. O caso que mais repercutiu nas redes foi a de um torcedor colorado, que, enquanto alisava seu braço com a mão esquerda, apontava para um torcedor rival no setor visitante.

O Tricolor, faltando seis jogos para o final do ano, já começou a planejar o plantel para 2025. Na busca incessante por laterais-esquerdos, o jovem Natanael, de 22 anos, foi um dos jogadores que despertou o interesse da diretoria. O atleta joga atualmente pelo Curitiba e soma sete participações em gol na Série B, duas diretamente e cinco assistências. Por outro lado, o clube também estipula fins de ciclo: meio-campista Nathan Pescador não deve permanecer. Os valores de rescisão são altos, então se estuda um empréstimo.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Tricolor deu início à preparação para o duelo com o Palmeiras, na sexta

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br



TÂNIA MEINERZ/JC

Lançamento com conversa, música e autógrafos

A escritora gaúcha Fátima Farias lançará, nesta terça-feira, seu quarto livro de poemas. *Palavras são mudas* (Libretos Editora, 72 páginas, R\$ 35,00 na Feira) traz os sentimentos, ódios e amores da autora em poemas fortes e sentimentais. O evento contará com um bate-papo com a autora e uma apresentação musical, acompanhada do músico Alemão Charles, às 18h, na Sala O Retrato, no Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1223). Logo depois, às 19h, a autora faz sessão de autógrafos na Praça Central da 70ª Feira do Livro.

Através da poesia, Fátima também desperta a raiva contra as injustiças e entende que os versos podem significar a cura contra qualquer dor. Em 54 poemas, a profissional da área de gastronomia abre o seu pensamento, expondo seus medos, amores e lembranças mais queridas.

O livro tem edição e design gráfico de Cló Barcellos. O título da obra, inspirado no poema *Palavras Mudas*, de Silvío Amaral, reflete um encontro marcante da autora com o poema durante o Slam Peleia de 2018.

Comprometida com o incentivo à leitura desde os primeiros anos de vida, programação infantil oferece atividades em todos os dias de Feira

FEIRA DO LIVRO DE PORTO ALEGRE

Para as crianças, é muito mais do que leitura

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

A 70ª Feira do Livro de Porto Alegre já começou, e a criançada terá muito mais do que bancas de livros para aproveitar até o dia 20 de novembro. A programação contará com contação de histórias clássicas, folclóricas, africanas, indígenas, exibição de filmes, oficinas diversas, encontro com autores, poesia e muito mais. Além disso, a programação terá eventos específicos sobre o estado convidado deste ano, a Paraíba.

Segundo a coordenadora da programação infantil e juvenil do evento, Sônia Zanchetta, a Feira conta com uma cordelteca, explorando o gênero literário popular

escrito frequentemente em versos, além dos dias da Literatura Indígena (12 de novembro) e o ciclo de atividades Preto Sou (8). A programação tem como intuito diversificar a leitura e fazer com que as crianças se reconheçam nas obras que leem.

Sônia declara apoio às famílias que levam seus filhos e netos à Feira. “Não conheço forma mais efetiva para se formar leitores para sempre, para além dos muros da escola, que não seja através da aproximação à leitura”.

Com curadoria especializada - três professoras de literatura, uma bibliotecária especializada em biblioteca escolar, uma ilustradora e uma contadora de histórias -, a programação foi construída para atingir todas as idades, da primeira infância à adolescência. Sonia acredita que formar lei-

tores desde antes da alfabetização ajuda a criança a se apaixonar pelas palavras. “A formação do leitor funciona quando ela começa pela literatura. A literatura é a porta de entrada no mundo das letras”.

A feira conta com contações diárias de histórias, especiais para turmas de ensino infantil e fundamental. Para agendar, basta encaminhar um e-mail para visita-caoescolar@gmail.com.

Destaques da Feira do Livro

TERÇA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO

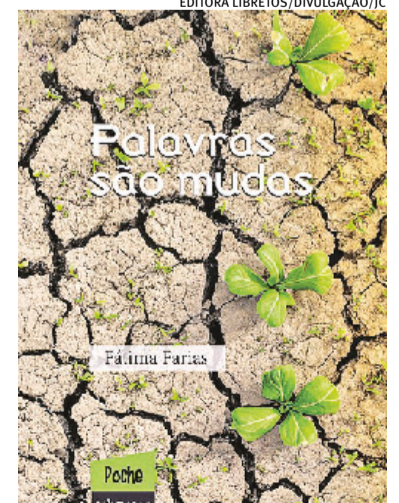
- ⌚ 14h: Talk Show sobre leitura e escrita (Estande da Câmara de Vereadores)
- ⌚ 17h: Vitrine de Lançamento – *Gatos falando alemão*, Isto Edições/2024 (Sala O Retrato - Espaço Força e Luz)
- ⌚ 17h30min: Talk-show de Lançamento do Livro *Grosswords*, de Marcelo Gross (Teatro Petrobras Carlos Urbim)
- ⌚ 17h30min: Recital-Show Simões Lopes Neto e Jayme Caetano Braun (Espaço Força e Luz)
- ⌚ 18h30min: Projeto *Arte da Alegria – Ciclo Inclusivo Capoeira inclusiva*, com o C. Mestre Jean Sarará (Aldeia das Histórias - Sulgás)
- ⌚ 19h: Sessão de autógrafos de *O Editor Sem Rosto*, de Elmar Bones (Praça de Autógrafos Gerda)

Confira a programação completa da 70ª Feira do Livro de Porto Alegre em feiradolivro-poa.com.br



“Aprecio poesia, me permite ser livre, chego ao céu sem que precise ser santa, me permite ser hoje bruxa, amanhã fada, no próximo minuto criança, no outro anciã.”

EDITORA LIBRETOS/DIVULGAÇÃO/JC



Celebração da dança em uma mesa de bar

Pedro Coelho e Maurício Miranda, amigos inseparáveis e parceiros de dança por mais de cinco anos, escolhem o ambiente de um bar para compartilhar desabafos e celebrar a dança no Teatro Oficina Olga Reverb (Praça Mal. Deodoro, s/n). O espetáculo *Adega de Lamúrias* acontece na quarta-feira, às 19h, com ingressos no site do Theatro, a partir de R\$ 15,00.

Após a experiência do isolamento imposto pela pandemia de Covid-19, emergiu uma renovada valorização do encontro presencial. Neste contexto, os bares reassumem sua essencial função de troca de experiências e narrativas pessoais. *A Adega*

de *Lamúrias* torna-se um palco onde a arte nasce do cotidiano, através do encontro inédito dos bailarinos-criadores com uma pessoa da plateia. A atmosfera de bar, realçada pela iluminação, cria um ambiente íntimo e relaxante. Pedro e Maurício, em uma performance espontânea, engajam os presentes em diálogos que exploram memórias até que um momento marcante é narrado. A trilha sonora é então escolhida, e a história pessoal é interpretada em forma de dança. A performance se desdobra como um presente para o espectador que se aventura a participar, traduzindo suas vivências em movimentos de dança.

CÍNTIA BRACHT/DIVULGAÇÃO/IC



Espectáculo *Adega de Lamúrias* acontece nesta quarta no Multipalco

Concerto de novembro da Orquestra Jovem

Nesta terça-feira, a Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul fará uma apresentação com a participação dos solistas Allan Viana (trompete) e Guilherme Camargo (trombone). O evento será no auditório do Palácio da Justiça (Praça Mal. Deodoro, 55), a partir das 19h, com entrada gratuita. A atividade faz parte da temporada de concer-

tos de 2024 do espaço. No concerto, serão apresentadas obras como a *Sinfonia nº 8 Inacabada* (F. Schubert), *Variações Enigma Nimrod* (E. Elgar), Concertino para trompete (com Allan Viana) e Concertino para trombone (com Guilherme Camargo). A regência será dos maestros Telmo Jaconi e Davi Coelho.

Territórios da Escrita com vagas abertas

O Ministério da Cultura (MinC), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), lançou em Porto Alegre, o Programa Territórios da Escrita. O projeto é o primeiro curso público, online e gratuito de formação básica em escrita literária do País, e busca alcançar mil participantes de todo o Brasil, universitários ou não, in-

teressados em aprimorar suas habilidades de escrita. O edital está aberto até 30 de novembro e pode ser acessado no portal do projeto. A primeira fase inclui ações para garantir maior inclusão. Na segunda etapa, serão selecionados os 100 melhores cursistas, que receberão bolsas de R\$ 2 mil mensais, durante seis meses,

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Molusco da Costa Atlântica (bras.)	A maior festa religiosa do Brasil		Materia expelida pelo Erta Ale (Etiópia)	Integrante do mesmo partido político
	Escritor realista francês de "Madame Bovary"			
				(?) Affleck, diretor e ator de "Argo"
Local de trabalho de historiadores (pl.)	Estado do monte Caburá (sigla)	Classificação zoológica do íbis	"Rival" do táxi	Formato do ângulo de 90 graus
			Tipo de dermatose	
(?) de mamona, adubo orgânico			Título de Leopoldina (Hist.)	
Grupo linguístico da Índia	Chega; regressa			Zeus, em relação a Ares e Atena
			El. comp.: "muito", em "polivalente"	A letra do escudo do Goiás (futebol)
Advérbio interrogativo de lugar	A bomba de fissão nuclear (Fis.)	Elemento que evita a cárie (símbolo)	Privado de sentido (fig.)	(?) Marvel, heroína dos quadrinhos
Cuidar com o máximo desvelo			Musa de Petrarca (Lit.)	
				Ano, em francês
Ilha do (?): situa-se no Tocantins	A parte mais superficial da psique	Peça reforçada da panela de pressão		
		Cerveja, em inglês		
		Urrar; bramir		
Extinção gradativa de uma dívida	Administrar (?) 16: fuzil			Pronome oblíquo da 2ª pessoa

BANCO 2/an. 4/beer. 5/laura — torta. 7/drávda. 8/arquivos.

17

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

O	V	Á	Ç	V	Z	I	R	O	M	V
I	T	I	R	R	E	R	I	G	E	
R	I	G	U	R	B	E	R	E	R	
A	V	A	M	P	U	T	A	M	P	
N	A	V	A	L	T	A	N	A	V	B
O	C	O	C	A	R	L	A	R	Z	
I	V	E	F	E	F	A	V			
G	L	I	P	E	N	D	E	O		
A	I	P	A	I	E	M	V	E		
L	V	A	V	I	D	R	A	V		
E	N	C	V	A	V	S	N	I	T	
R	S	O	V	L	I	P	O	R	V	
O	D	O	R	V	U	G	N	I	L	
C									C	

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Um dia excelente para cuidar de antigos problemas e dar a eles soluções novas. Algo está se regenerando em profundidade. Mas talvez deva jogar fora o que não serve mais.

Touro: As boas promessas na atividade profissional podem agora cumprir-se por completo. Perceba como gosta de ajudar as pessoas amigas e de seu ambiente social.

Gêmeos: Para o trabalho se desenvolver é preciso dar conta das responsabilidades básicas. Saber fazer direito as tarefas é uma delas. É melhor perder tempo na preparação das condições.

Câncer: Momento feliz na vida amorosa e na relação com filhos. Mas ao seu modo: nem sempre demonstrando tudo, mas sempre considerando as pessoas queridas no nível mais fundo.

Leão: Comece uma transformação em suas rotinas ou nos objetos de conforto, e perceba como isso contribui positivamente para construir um ambiente melhor na família e no lar.

Virgem: Entender-se com clareza com a pessoa amada e todos aqueles com quem está unido é fundamental. Mesmo que dê trabalho, este é um trabalho que hoje vale a pena.

Libra: O bom aspecto do dia favorece os resultados práticos no trabalho e a execução de tarefas de responsabilidade e rigor. Trabalhe muito e prospere mais ainda.

Escorpião: É tempo de colocar sua marca naquilo que faz, empreendendo ações corajosas, mas bem estruturadas. Os empreendimentos pessoais e as ações criativas estão favorecidos.

Sagitário: Bom momento para construir uma casa ou um lar mais sólido, no sentido literal ou figurado. Pode construir relações familiares sólidas e que lhe tragam segurança.

Capricórnio: É favorável pensar em trabalhar em conjunto com as pessoas: pode resultar em algo realmente bom. É tempo de consolidar as relações de amizade e de apoio.

Aquário: Momento para consolidar melhor situação financeira. As responsabilidades no trabalho estão a seu favor, isto é, poderá dar conta delas e com isso consolidar sua posição.

Peixes: A racionalidade pode dar o tom certo na avaliação dos caminhos a tomar. Sua mente está particularmente capaz de ser realista e dar encaminhamento eficiente às questões.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Marcos Martinelli estreado na parceria dos confrades



Sérgio Schueler e Márcio Pinheiro dividiram atenções no lançamento



A família do autor Gustavo Franco Carvalho, Isabela, Lúcia Helena e Ana Luísa, na noite de autógrafos na Associação Leopoldina Juvenil

Dupla noite de autógrafos

Dois lançamentos literários concentraram atenções distintas na noite da quinta-feira que passou, em Porto Alegre. Enquanto os 13 jornalistas integrantes da **Confraria do Alemão** ocupavam a esquina da rua Saldanha Marinho, no Menino Deus, em frente ao **Bar do Alexandre** autografando **Entre um gole e outro, o retorno**, em uma publicação da Bá Editora, a área médica engrossava a longa fila de autógrafos do lançamento de **Gustavo Franco Carvalho – Todo o amor desse mundo**, pela Editora Bestiário, no Solar do Marquês, na Associação Leopoldina Juvenil, cuja renda foi revertida para a Liga Feminina de Combate ao Câncer. Os públicos eram distintos, mas a disputa por alguns minutos de atenção e os autógrafos dos escritores era a mesma que estamos vivenciando com a realização da 70ª Feira do Livro de Porto Alegre, na Praça da Alfândega.

Integração com a natureza

Sendo a única mostra de decoração e paisagismo de 2024, no Rio Grande do Sul, a sexta edição da **Glass**, com 27 espaços distintos, que está ocorrendo em Novo Hamburgo, até 15 de dezembro próximo, tem se destacado pela preocupação com a sustentabilidade e preservação da natureza. A exposição recebeu de seu idealizador, **Jones Baptista Jr.** o desafio da gestão inteligente de resíduos descartados durante todo o período de montagem e realização da mostra, se propondo a superar desperdícios e ressignificar materiais, minimizando impactos ambientais e incentivando a economia circular. Ao lado de Fabrício Zanotto e Viviane Zorzete, da **HunterDouglas**, Jones recebeu para almoço, na sexta-feira passada, imprensa e profissionais da área para uma visita guiada e esclarecimentos sobre a proposta que pretende ser repetida.



Rita Cunha, Janice Fürstenau, Cíntia Seben e Juliana Fürstenau

Bingo!

A noite do dia 31 de outubro foi marcada pelo encerramento da campanha Outubro Rosa em que os alertas para os cuidados de prevenção e tratamento do câncer de mama são divulgados de inúmeras formas. Na quinta-feira passada, a **Della Verità Pizzaria** abrigou mais uma ação neste sentido, com uma programação que variou entre um bingo e doações para a Causa Rosa. Para exemplificar uma ação efetiva se deu com a chegada de Juliana e Janice Fürstenau com um cheque ilustrativo do resultado da doação da **Kia Sun Motors** pela porcentagem dos serviços automotivos realizados por lá. A renda da noite beneficente também foi doada para o **Imama-RS** que contou com a presença de Cíntia Seben e Rita Cunha, da diretoria da entidade.



Vitor Guilherme de Souza e Daniel Kroth na Mostra Glass

Ascendendo Mentes

Os quatro anos de atuação do **Instituto Ascendendo Mentes** foram comemorados com uma feijoada beneficente, no domingo, reunindo apoiadores e amigos, na **Casa Vetro**, recepcionados por Nina Cardoso, Fagner Almeida e Carolina Sanvicente. Para continuar auxiliando o trabalho social, educativo e inclusivo de crianças e jovens da entidade, um leilão virtual foi organizado com doações e a venda de caixas com diversos vouchers de produtos e serviços teve sua venda disponibilizada durante o evento. O jantar anual do IAM foi anunciado para o dia 22 de maio de 2025, na Casa NTX.



Nina Cardoso e Fagner Almeida

O que vem por aí

✓ **Receitas da Aninha Comas**, o livro que comemora os 75 anos da cozinheira e ex-apresentadora, na 70ª Feira do Livro de Porto Alegre, terá sessão de autógrafos, hoje, das 19h às 19h50min, na Praça da Alfândega.

✓ O **Atelier Veiga Lima & Gattelli**, Betinha Schultz, Claudia Martinez, St. Trois e Faro9, com apoio de Raphaelli Hair Teraphy, estarão amanhã, na AZ Galeria, no encontro de solidariedade em benefício da Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (AHMI).

✓ O **Baile das Glammers** acontecerá na próxima sexta-feira, dia 8, na Associação Leopoldina Juvenil, quando serão escolhidas as representantes da entidade que atuarão nos projetos solidários da Liga Feminina de Combate ao Câncer.

✓ O lançamento do livro inédito de Carlos Urbim, **Maria Fumaça**, na 70ª Feira do Livro, será no próximo domingo, dia 10, a partir das 16h30min, no Espaço Jovem Banrisul, com contação de histórias por Bárbara Catarina, homenagens de escritores e do filho Emiliano Urbim.

fechamento

► Pix

Desde o dia 1º de novembro, usuários de Pix que tenham adquirido um computador ou celular novos só estão podendo fazer transações de no máximo R\$ 200,00, segundo uma nova regra do Banco Central (BC), que ainda inclui outras medidas de segurança para evitar fraudes. Para os aparelhos já cadastrados, nada muda. A regra diz que o usuário de um aparelho novo só poderá fazer cinco transferências de R\$ 200 por dia, ou seja, o limite máximo é de R\$ 1.000,00. Acima disso, só se o cliente cadastrar o seu aparelho.

► Navio

O graneleiro argentino Mount Taranaki foi desencilhado na manhã de domingo de um banco de areia no canal de Itapuã, entre a Lagoa dos Patos e o lago Guaíba. A operação foi realizada por dois rebocadores. A embarcação, carregada de cevada, havia ficado presa na noite de 31 de outubro, por conta do baixo nível do Guaíba. De acordo com a Portos RS, o navio está ancorado, aguardando melhores condições para a navegação.

► Carros elétricos

A China apresentou queixa contra a União Europeia na Organização Mundial do Comércio (OMC) em função das tarifas impostas pelo bloco a veículos elétricos chineses, segundo comunicado do Ministério do Comércio do país. O documento menciona que a ação visa proteger os interesses da indústria chinesa de veículos elétricos e promover a cooperação global na transformação verde.

► AGCO

A fabricante de máquinas agrícolas AGCO anunciou a conclusão da venda da sua divisão de grãos e proteínas para a American Industrial Partners (AIP). O negócio foi anunciado em julho, em uma transação em dinheiro avaliada em US\$ 700 milhões.

► Braskem

A Braskem informou que Roberto Bischoff deixará o cargo de diretor presidente no dia 30 de novembro, tendo a Novonor, na qualidade de acionista controladora, indicado Roberto Prisco Paraiso Ramos para assumir o cargo. Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa destaca que a nomeação será formalmente submetida à aprovação do conselho de administração.

► Indicador

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) ficou estável (0,0 ponto) na passagem de setembro para outubro, permanecendo em 81,7 pontos, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

em foco

Morreu nesta segunda-feira o cantor e ator

Agnaldo Rayol,

uma das vozes mais marcantes da música brasileira, aos 86 anos. Ele sofreu uma queda em casa, em Santana, na Zona Norte de São Paulo. Rayol foi levado ao Hospital HSanp, também no bairro de Santana, onde veio a falecer. Foi a voz de barítono que marcou a vida profissional de Rayol. Seu repertório era repleto de músicas românticas. Estão entre seus grandes sucessos a interpretações que ele fez de canções italianas como *Mia Gioconda* e *Tormento d'Amore*, esta usada na abertura da novela *Terra Nostra*, da TV Globo. Além de cantor, Rayol foi apresentador de TV e ator, tendo participado de novelas da TV Record como *As Pupilas do Senhor Reitor* (1970) e *Os Deuses Estão Mortos* (1971), além de comandar programas de auditório na emissora. Ele trabalhou também no cinema, lançando filmes como o aventureiro *Agnaldo, Perigo à Vista* (1969) e *A Herança* (1971).



AGNALDO RAYOL / INSTAGRAM / REPRODUÇÃO/JC



JOEL SAGET/AFP/JC

O músico, arranjador e produtor

Quincy Jones,

um dos principais nomes da música norte-americana, morreu no domingo, aos 91 anos, em sua casa na região de Bel Air, em Los Angeles, ao lado da família. A causa não foi informada. Ele é reconhecido por trabalhos que vão de Count Basie a Frank Sinatra e pela reformulação da música pop ao colaborar com Michael Jackson, em especial no disco *Thriller*, álbum mais vendido de todos os tempos. Jones também produziu *We Are The World* para o projeto que reuniu dezenas de estrelas da música em 1985 para arrecadar fundos para a luta contra a pobreza na África. O produtor recebeu mais de 70 indicações ao Grammy e foi o primeiro compositor negro a assumir um alto cargo em uma grande gravadora, a Mercury. Foi pioneiro também no cinema hollywoodiano. Nascido em Chicago, Jones trabalhou com Ray Charles na adolescência e, como músico, viajou com as *big bands* de Lionel Hampton e de Dizzy Gillespie. O norte-americano era fã da música brasileira e chegou a desfilar na escola de samba Portela em 2006, no alto de um carro alegórico.

O fotojornalismo brasileiro perdeu um dos seus maiores nomes. Morreu nesta segunda-feira, aos 88 anos, o fotógrafo

Evandro Teixeira.

Ele enfrentava uma leucemia crônica havia dez anos e morreu após complicações causadas por uma pneumonia, segundo familiares. As imagens do Brasil sob repressão, a partir do golpe de 1964, compõem a fase mais conhecida de seu trabalho, que se estendeu por sete décadas. Teixeira fotografou ainda a violência no Chile sob as ordens de Augusto Pinochet, e acompanhou visitas do papa João Paulo II e da rainha Elizabeth ao Brasil, além de registrar inúmeras celebridades da vida cultural e política brasileira. Nascido na pequena cidade de Irajuba, no interior da Bahia, em 1935, Evandro trabalhou para veículos como *Jornal do Brasil* e *Diários Associados*, e recebeu centenas de prêmios e homenagens por sua produção jornalística e artística.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Dia de tempo instável alternando aberturas de sol e pancadas de chuva no Rio Grande do Sul. Poderá chover forte em pontos isolados do Estado, especialmente em partes da Metade Norte. Maior probabilidade da tarde para a noite. Temporais passageiros poderão acompanhar a chuva com raios, rajadas de vento e granizo isolado. O abafamento segue e as máximas ficarão ao redor e acima de 30°C em diversas regiões. A MetSul adverte para o elevado risco de tempestades entre quarta e quinta-feira que deverão ter início na Fronteira Oeste. A partir de quinta refresca.



15° 36°

Porto Alegre

Dia de intenso abafamento com alternância de sol e nuvens. No turno da tarde, porém, há previsão de pancadas isoladas de chuva. Não se afasta chuva forte passageira. Por outro lado, modelos indicam que o maior risco para a Capital e Região Metropolitana será de quarta para quinta-feira, com expectativa de chuva volumosa e transtornos.



21° 33°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



31°
22°

Quarta-feira



25°
22°

Quinta-feira



24°
18°

Sexta-feira



27°
16°

Sábado



27°
22°

Domingo